DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 26 de julho de 1935 | NUMERO 166

O 5.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO PESSÔA

O impressionante na vida de João Pessôa foi o seu espirito de combate. De facto, a sua existencia é toda aureolada de luctas, em que se apurou a vontade tenaz de um homem inconformado com os erros convencionaes de seu tempo.

Já na mocidade, vislumbram-se-lhe rasgos de rebeldia, dos quaes lhe resultaram a exclusão da carreira militar, amargando, no extremo Norte, no verdôr dos annos, um exilio que lhe marcou, em todas as attitudes desassombradas quer de juiz inflexivel, quer de politico ás claras, um profundo sentimento de justiça. João Pessôa recordava, constantemente, essa quadra infeliz de sua vida, como exemplo aos jovens que se vêem a cargo com responsabilidades prematuras, sem esperança de vencel-as.

Perdido o curso d'armas, por imposição de uma pena disciplinar, João Pessôa começou, atribuladamente, em Recife, a estudar Direito, conseguindo, pouco depois, um modesto emprego na Faculdade pernambucana.

Membro de uma familia que já exercia grande projecção politica no pais, poderia, então, o joven bacharel inclinar-se para as luctas partidarias com pleno exito. Preferiu, comtudo, o ingresso na magistratura, onde alcançou o posto maximo de juiz do Tribunal Militar.

Ao ser escolhido candidato á presidencia parahybana, as razões que predominaram para a sua victoriosa indicação, sem competição alguma, fôram as de que João Pessôa, como juiz recto e cidadão alheio á politica da Parahyba, seria o governante que realizaria uma administração inteiramente voltada para o bem melhor da terra natal. Realmente, o programma de govêrno de João Pessôa estava menos nas palavras que na acção dynamica, irresistivel, forte e brava que passou, logo em seguida á posse, a desenvolver, num crescendo de realizações praticas, em pról do melhor bem do Estado.

Depois veiu a epopéa da defesa intransigente da autonomia politica de nosso Estado.

Contar ao povo parahybano os dias de fôgo e de sangue que emmolduraram o heroismo de João Pessôa, é repetir tudo o que a Parahyba sentiu, no desvairamento da lucta fratricida, impavida ao lado do Grande Presidente, que não teve a ventura de vêl-a libertada.

Mas, conseguiu o seu maior desejo, o que o impulsionava irresistivelmente á glorificação nacional: sacrificou-se pela libertação de um povo que não media, na communhão de um só ideal civico, os maiores damnos moraes e materiaes pela dignidade indelevel do Grande Presidente.

—

Como vem acontecendo, desde o desapparecimento do inolvidavel presidente João Pessôa, a cidade commemorará solennemente a data de hoje, realizando-se varias demonstrações, como se verifica do programma organizado pelo "Centro Civico João Pessôa".

O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

A commemoração da grande data obedecerá a um programma o qual constará de Missa na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas da manhã, officiando o exmo. sr. arcebispo coadjuctor D. Moysés Coêlho, com o comparecimento de autoridades federaes e estaduaes, consules, classes operarias, escolas, etc.; procissão civica após a missa, até a praça João Pessôa, depositando-se flôres ao pé da estatua, sendo cantado nesta occasião, o hymno João Pessôa pelas moças da Escola Normal e crianças das escolas publicas; guarda da estatua durante o dia, por autoridades, pessôas das diversas classes, que se inscreveram para isso; reunião civica á noite, ás 20 horas, falando neste momento o dr. Irenêo Joffily.

FERIADO ESTADUAL O DIA DE HOJE

Commemorando-se hoje mais um anniversario da morte do presidente João Pessôa, não funccionarão as repartições estaduaes, inclusive a Imprensa Official.

"A União" associando-se ás homenagens com que será solennizada a

(Conclue na 8.ª pag.)

Governador Argemiro de Figueirêdo

Desde ante-hontem se acha em Campina Grande o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, que até alli seguira em visita a seu venerando pae, sr. Salvino de Figueirêdo, ainda não de todo restaurado dos ultimos incommodos, e a mais parentes e amigos daquella cidade.

O dignissimo chefe do Govêrno, que pretendia regressar hoje, pela manhã, foi forçado a permanecer mais um dia em Campina.

O secretario do Interior, dr. José Mariz, que, vindo do alto sertão, se encontrára com o sr. Governador naquella cidade, proseguiu viagem immediatamente para esta capital, a fim de representar s. excia. nas commemorações que hoje aqui se realizam.

Acompanha o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo seu official de Gabinête, dr. Raul de Góes.

Nota da Prefeitura

Correndo na cidade o boato de que não é permittido armar barracas durante as festas de N. S. das Neves, a Prefeitura torna publico, para conhecimento dos interessados, que dita noticia não tem fundamento, pois diversas têm sido as licenças concedidas para tal fim.

O que a Prefeitura não tem consentido é que sejam essas barracas cobertas e tapadas de palhas, esteiras, folhas velhas de flandre e até de cobertores, como tem sido pedido por diversos interessados; bem assim prohibe a vendagem e o preparo, em plena festa, de feijoadas, "sarapateis", mãos de vacca, gelados, rolêtes, amendoins com casca e outros generos de pequeno commercio, que, além de constituirem grande falta de hygiene, dão um aspecto pouco agradavel a todos os de bom senso e gosto, que nos visitam nessas occasiões.

GASOLINA E ALCOOL MOTOR

Uma offensiva dos magnatas contra a economia carioca — Negocio máo em predios esplendidos

(Especial para "A União") — Raphael de Hollanda

RIO, 18 — (Pelo correio aéreo) — Está quasi concluido o novo edificio destinado aos escriptorios da "Standard Oil". Trata-se de um esplendido arranha-céos, situado no começo da Avenida das Nações. Disseminadas pela cidade, se encontram as bombas, em verdadeiros "bungalows" de luxo. Pertencem á "Standard" e ás outras companhias. Por sua vez, os directores estrangeiros das emprêsas em apreço vivem nababescamente. Pois bem, é esse commercio, evidentemente prospero, que está chorando, agora, porque o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, não concordou com o augmento da gasolina. Por emquanto, os felizes magnatas, que empinam, cada vez mais, a pança prospera, estão se limitando ás lagrimas. Dentro em breve, porém, se essa attitude não surtir effeito, elles recorrerão a outros processos. Ameaçarão a cidade de ficar sem o combustivel. O cerco está feito. E, em revide, a Prefeitura não poderá importar gasolina de outra procedencia, a não ser da America do Norte, por muitas e respeitaveis razões que não vem ao caso serem recordadas nesta nota ligeira.

A proposito, cabe, entretanto, que se recorde aqui, a existencia do alcool motor.

Logo após a victoria do movimento outubrista, quando a Revolução Brasileira atravessa ainda a sua phase lyrica, esteve no cartaz a questão do combustivel nacional.

Será mesmo o alcool motor capaz de substituir a gasolina?

Ha quem negue.

Emquanto isso, no estrangeiro, a sua applicação está sendo generalisada. Na Allemanha, onde elle é monopolio do governo, o consumo annual já attingiu a perto de 40 milhões de litros; na França, onde começou a ser empregado em 1925, o consumo é de 45 milhões de litros. Na Tcheco-Slovaquia, está sendo empregada com muito exito uma mistura de alcool absoluto e gasolina, denominada "Dynacol", que já venceu a gasolina pura. E' o que nos relatam as revistas technicas "Facts about Sugar", "Sugar News" e outras publicações especializadas, cuja existencia tem passado despercebida, ao que parece, aos nossos economistas.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS — 2 SECÇÕES

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O CONVITE DE UM ARCHITECTO ESTRANGEIRO PARA CONSTRUIR A UNIVERSIDADE

RIO, 25 — Varios jornaes combatem a iniciativa do sr. Gustavo Capanema, convidando um architecto estrangeiro para construir uma universidade brasileira.

Hontem, os matutinos e vespertinos pedem a revogação dessa determinação, allegando que possuimos gente com habilitação technica para a mesma construcção. (A. B.)

PEDIDO O ARCHIVAMENTO DO INQUERITO SOBRE O CASO DA COMPRA DE AVIÕES

RIO, 25 — O promotor Leoman Nobre pediu o archivamento do ruidoso processo sobre a compra de aviões do Exercito. Entretanto, existem gravissimas accusações feitas a duas altas patentes, pelo coronel Mendes Moraes, antigo chefe do Estado Maior da directoria de Aviação Militar. (A. B.)

O CAMPEONATO CARIOCA DE ESGRIMA

RIO, 25 — Será iniciado, no dia 30, o campeonato carioca de esgrima em florete, espada e sabre. (A. B.)

O INCIDENTE ENTRE O EMBAIXADOR RAMON CARCANO E O INSTITUTO HISTORICO

RIO, 25 — Lamentando o incidente ha tempos havido com o embaixador argentino Ramon Carcano, um grupo de advogados dos mais eminentes da Ordem, propoz a concessão do titulo de doutor *honoris causa*, áquelle diplomata, em homenagem aos seus meritos juridicos nos meios sul-americanos.

Entretanto, outro grupo movimentou opposição ao sr. Carcano, que, sabedor do occorrido, escreveu uma carta ao sr. Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados, declinando, antecipadamente, de qualquer honraria e dizendo: "Los honores non se pleden ni tampoco se aceptan con disputa". (A. B.)

TURISTES ARGENTINOS

RIO, 25 — O Cap. Arcona trouxe, de Buenos Ayres, centenas de touristas platinos, que vêm visitar o Brasil. (A. B.)

PELO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 25 — O director geral da Fazenda communicou ao contador geral da Republica que o ministro Arthur Costa concedeu permissão á Directoria a fim de autorizar o Banco do Brasil a entregar ás directorias os fundos do exercito, fazenda e marinha, como pagadorias, corpo de bombeiros e policia militar, os doudecimos usuaes destinados ao pagamento do pessoal, accrescidos das importancias que se tornaram necessarias para fazer face ao pagamento provisorio dos vencimentos dos militares, recommendando, ainda, providencias no sentido de serem escripturadas, discriminadamente, as despesas com esse augmento, correspondentes a cada um ministerio e corporações beneficiadas. (A. B.)

DUELO A PISTOLA

BUENOS AYRES, 25 — O sr. Pinedo, ministro da Fazenda, bateu-se em duelo, a pistola, com o senador de La Torre.

Foram trocadas duas balas, sem, porém, nenhum resultado. Os adversarios, comtudo, permanecem irreconciliaveis. (A. B.)

O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA VISITARÁ A ALLEMANHA

PORTO ALEGRE, 25 — O governador Flores da Cunha está disposto a visitar a Allemanha, durante as Olympiadas de 1936, quando fará tambem uma estação de aguas em Baden.

A viagem do governador dos pampas, provavelmente, será feita pelo "Graf Zeppelin". (A. B.)

O ANNIVERSARIO DAS ADMINISTRAÇÕES DOS MINISTROS MARQUES REIS E ODILON BRAGA

RIO, 25 — Os anniversarios, hoje, das administrações dos ministros Marques dos Reis e Odilon Braga, darão ensejo a que ambos sejam homenageados pelo funccionalismo e amigos daqui e de seus respectivos Estados. (A. B.)

A ESTAÇÃO RADIO "FARROUPILHA"

RIO, 25 — Os jornaes referem-se á inauguração da estação de radio "Farroupilha", citando trechos do discurso do governador Flôres da Cunha, através a mesma estação, destacando esta phrase: "Amai-vos uns aos outros".

"A Nação" accentua que o sr. Flôres da Cunha tem razão em propugnar, assim, pelo desapparecimento das nossas paixões e odios, causando indiscutivelmente, excellente impressão, o accento de sinceridade das palavras do chefe do Executivo gaucho. (A. B.)

O "SOVIET" E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

AMSTERDAM, 25 — A entrevista que o commissario Litvinoff teve com o correspondente do "Allgemein Handerblad", sobre a attitude da U. R. S. S. no conflicto italo-abyssinio, é das mais interessantes.

Nas suas declarações, o chefe vermelho mostra quanto importa á Russia que a autoridade da Sociedade das Nações já mantida, embora durante longos annos essa organização não fosse para aquelle paiz senão uma reunião das mais detestadas potencias imperialistas, emquanto, no momento, ella é bem "considerada", pois é, por assim dizer, a cobertura do Extremo Oriente. (A. B.)

O VÔO ALASKA-MOSCOW

MOSCOW, 25 — A administração geral da Aeronautica Civil Sovietica foi informada de New York, que o aviador Wiley Post projecta um vôo directo Alaska-Moscow. (A. B.)

PELOS SPORTES

RIO, 25 — No jogo de foot ball de hontem á noite, os brasileiros venceram os uruguayos por 2 a 1. (A. B.)

APOLICES ADMITTIDAS A' COTAÇÃO DA BOLSA

RIO, 25 — O Director do Expediente e Pessoal do Thesouro recebeu communicação do ministro da Fazenda de que o presidente Getulio Vargas deu as necessarias providencias no sentido de terem cotação official, na Bolsa, 3.000 apolices, ao portador, no valor nominal de um conto de réis ao juro de 5% ao anno, pagos por semestres vencidos de janeiro a julho, emittidas pelo Rio Grande do Sul, para as despesas com a variante da ferrovia entre Pontes Barreto Gravatahy, da linha de Porto Alegre-Santa Maria. (A. B.)

O CORONEL MENDONÇA LIMA PEDIU DEMISSÃO

RIO, 25 — "A Noite" informa que o coronel Mendonça Lima não conformado com os termos de um officio, acaba de apresentar ao ministro Marques dos Reis o seu pedido de demissão do cargo de Director da Central do Brasil. (A. B.)

O MOMENTO ESTRANGEIRO

CONGRESSO MUNDIAL DE ASTRONOMIA

BERNA, 25 — Sob a presidencia do professor Lundendorf, director do observatorio astronomico de Potsdan, inaugurou-se o Congresso Internacional de Astronomia.

Participam desse certame delegados de numerosos paizes da Europa e dos demais continentes. (A. B.).

OS FILHOS DO "DUCE" VÃO MARCHAR PARA A ABYSSINIA COM AS FORÇAS PARA ALLI ENVIADAS

ROMA, 25 — Os filhos do sr. Mussolini, Victorio, de 16 annos e Bruno, de 17, serão incluidos, a primeiro de agosto, no contigente do exercito que vai seguir para a Abyssinia. (A. B.).

A ITALIA CONVIDADA A FAZER DECLARAÇÕES CLARAS A RESPEITO DAS SUAS INTENÇÕES COM RELAÇÃO A' ABYSSINIA

LONDRES, 25 — O Morning Post diz-se informado que o embaixador inglês em Roma teria entregue ao governo italiano uma nota convidando-o para dar a conhecer, na proxima reunião do Conselho da Liga das Nações, a sua opinião a respeito da Abyssinia. (A. B.).

O EX-REI JORGE MUITO SATISFEITO COM O RESULTADO DO PLEBISCITO

LONDRES, 25 — Em declarações feitas á imprensa o ex-rei Jorge da Grecia exprime toda a satisfação produzida naquelle paiz pelo resultado do recente plebiscito, que permitte deduzir que foi encontrada a solução para certas divergencias surgidas quando á questão da restauração da monarchia. (A. B.).

AS LUCTAS RELIGIOSAS DA IRLANDA E DA ESCOSSIA

BERLIM, 25 — A imprensa se occupa das luctas religiosas da Irlanda pela Escossia, publicando o appello dirigido pelo arcebispo de Edimburgo concitando os catholicos a porem termo ás questões religiosas em que estão empenhados com os protestantes. (A. B.).

CINEMAS E FILMS

A cidade vae viver amanhã a emoção mais delicada do espectaculo mais delicado da época:—"Noites Viennenses"

A cidade, hoje, vive uma ansiedade indescriptivel como talvez não tenha vivido até agora, na curiosidade e na affirmação de debruçar seus olhos sempre sedentos de belleza, na moldura que esquadra as maravilhas e os primores de **Noites Viennenses**, essa cornucopia miraculosa de explendores e de encantos, de ternuras e emoções, que se vae desenrolar para as nossas mais intimas sensibilidades, a partir de amanhã, no **Santa Rosa**.

De facto, até hoje, Hollywood miraculoso, ninho do genio artistico moderno, nunca, até hoje, concebeu nem realizou na cinematographia obra de tão fina emotividade, de encantos tão suaves como **Noites Viennenses**, que vem para os nossos olhos e nossos ouvidos cheia de uma seducção immensa na ternura do seu romance, grande balsamo consolador e, na frescura e delicadeza de sua musica, num grande hymno de amor nos seus rythmos brandos e nos seus compassos lentos, que dão a impressão de almas cantando. Romance que empolga, num crescendo, esse foge ao commum das historias que terminam quasi sempre com a felicidade... Mas a grande, a superior emoção desse romance plasmado miraculosamente, alem da interpretação magnifica de Alexandre Gray e Vivienne Segal, alem de Walte Pidgfon, Luiza Fazenda e Bert Roach é o das suas sequencias de alta pompa e indizivel poesia, o Santa Rosa vae obrigar toda a população da Parahyba, que toda ella conhece e adora o romance e as musicas que lhe dão valor maior.

QUESTÃO SOCIAL

Academico JOSÉ FERNANDES

Ao imperio da força material, que era na sociedade antiga a maior causa de oppressão das massas, substituiu, na sociedade moderna, a força do capital, em cujo nome e com apparencias mais cortêses se instituiu uma nova forma de tyrannia qualificada de — "tyrannia das classes".

Mas, sendo grandes as desigualdades que pouco a pouco esse novo estado de facto ia gerando, augmentou, consideravelmente, á medida que se diffundia a sujeição dos ricos contra os pobres, a indignação destes, já desesperançados, dando lugar a que surgisse, como protesto vehemente, a organização proletaria combatendo os excessos do capitalismo burguês.

O espirito utilitarista do capitalismo e as aberrações do regime capitalista forçaram a resistencia das classes trabalhadoras. A's leis e ás associações de umas, hoje, se contrapõem as leis e associações das outras. E' o que no meio das maiores reclamações de uns e das maiores esperanças de outros, vemos na sociedade contemporanea.

Em face do que se vê e do que se sabe, o Estado, além das velhas funcções de limitação, integração e tutela, está exercendo, no mundo moderno, uma funcção inteiramente nova, que se manifesta nos trabalhos de legislação social. E', portanto, o socialismo para o qual marchamos, o unico systema em que vamos encontrar a solução procurada como propicia ao rythmo dos interesses individuaes e sociaes.

Emquanto o Estado não se organizar nos indicados moldes socialistas, isto é, nas condições e para o fim de proteger o individuo, não é possivel chegar a uma organização politico-economica capaz de resolver a **questão social**.

Não, o socialismo communismo, porque o socialismo pode não ser communismo, uma vez que se elastece por muitos paizes, sob varias formas e denominações differentes. Além do communismo, outras especies de socialismo se distinguem, como por exemplo — o **collectivismo** ou simplesmente **cooperativismo**, que socializa, apenas, os meios de producção, deixando individualizarem-se os bens de uso e de consumo. "Um systema de cooperação civilizada com a propriedade commum dos meios de producção e victoria do proletariado sobre a burguezia" — é outra forma de socialismo.

O communismo, este culmina com a socialização integral das riquezas e se realiza pelo Estado. E', pois, o socialismo estatal propriamente dito. E', por assim dizer, o regime da propriedade **pro indiviso**. Tudo de todos. O cancellamento total da liberdade individual.

Os socialistas moderados querem a socialização da totalidade ou de uma parte apenas das riquezas. Administradas estas directamente, ou apenas instituindo o Estado o meio de utilização de suas fontes productoras, o systema de sua producção e criterio de sua partilha. A industria individual não pode ser tolerada senão como um estado incipiente e transitorio, que se ha de desenvolver na industria collectiva, cuja organização deve obedecer a normas adequadas ao rythmo dos interesses de todos os trabalhadores. E' a sociedade integrada no regime do trabalho; é a igualdade dos direitos numa solidariedade ampla.

Emfim, querem elles, socialistas moderados, uma forma eclectica de socialismo, tirada do communismo e do individualismo, conveniente aos interesses communs — a forma objectiva da solução procurada.

Disse um grande e conceituado sociologo allemão que — "entre os dois pólos se ha de achar a latitude em que se aclimem todos, e se restabeleça o equilibrio social".

E esta forma está em que se faça a conciliação do espirito democratico com os moldes scientificos, relativamente á direcção economica e á acção social, que podem conduzir as administrações a uma funcção technica de resultados positivos.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|2: Discos classicos, em homenagem ao presidente João Pessôa, offerecidos pelo Rotary Club, por intermedio do sr. José Prazeres Coêlho.

Das 19 1|2 ás 20: Programma da orchestra do R. C. P.: *A ventura de um beijo*, valsa; *La razon de sêr*, tango; *Ai, que dôr*, valsa; *Envelhecer sorrindo*, valsa; *Graciosa*, valsa.

A's 20 horas, — Hora do Grande Presidente.

Das 21 ás 21 1|2, Numeros de piano, violino, etc. Hora Official.

PERIGO DE SE FIAR NAS TRADIÇÕES

EM CASA DE FERREIRO... — UMA ESPOSA VENDIDA COMO ESCRAVA... NA INGLATERRA — O PERIGO DAS LEIS MEDIEVAES AINDA EM VIGOR — NEGOCIANTE PRECAVIDO

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

O mundo é tão cheio de incongruencias que o maluco que se desse ao trabalho de colleciona-las é bem possivel que... recuperasse o juizo. Não poucas vezes, na vida diaria topamos com coisas absolutamente incriveis taes como medico morrer, padre ir para o inferno e uma infinidade de coisas mais ou menos semelhantes.

Não é para se admirar, pois, que na vetusta e tradicionalista Inglaterra, — o paiz que mais combateu a escravatura, — se arrogue alguem em senhor absoluto de sua esposa e a venda simplesmente porque assim acha que lhe convém. Mas o facto é veridico, occorrido em Leeds, uma pequena cidade do condado do mesmo nome.

A Côrte de Justiça local foi levado o mechanico Thomas Allan accusado de haver vendido a um amigo, mediante contrato formal e em ordem, sua propria esposa.

O accusado não negou o crime. Allegou, porém, em sua defesa que nada devia á Justiça. Não tendo dinheiro sufficiente para promover o divorcio, e sabendo que sua esposa e seu amigo de ha muito se gostavam, resolveu o caso summariamente vendendo a esposa ao amigo pela modica quantia de 200 libras esterlinas.

Observado pelo Juiz que não lhe era permittido vender quem quer que seja, pois já não ha mais escravos nos territorios do Imperio Britannico, defendeu-se o accusado escudando-se numa velha lei do tempo do rei João Sem Terra, segundo a qual os maridos podiam vender suas esposas, e que não se sabe porque razão não fôra ainda revogada.

O accusado não pode ser condemnado como, naturalmente, desejava sua muito illustre sogra que fôra a promotora do processo. Foi absolvido, por unanimidade.

Mas a Camara dos Lords, prevendo identicas transacções no futuro, revogou essa lei que, vamos e venhamos, constituia para os maridos desilludidos um meio mais ou menos pratico de se resarcirem dos prejuizos de que tivessem sido victimas.

Conceitos emittidos sôbre o Grande Brasileiro

"João Pessôa, morto, transformou-se n'um symbolo. A coragem moral, a bravura civica, a intrepidez politica, todas as raras e heroicas virtudes que conferem á personalidade humana a mais alta, energica e exaltada expressão moral, nelle se encarnaram no momento mais agudo e significativo da historia nacional, perpetuando na sua memoria o exemplo da imagem modelar do maior dos nossos cidadãos. — FRANCISCO CAMPOS".

—

"A JOÃO PESSÔA RECONHECERA' sempre a historia patria o raro privilegio de ter sido tão util na morte como o foi e seria na vida. — ASSIS BRASIL".

—

"26 de Julho de 1930 marca o desfecho de um episodio épico e o inicio de uma glorificação merecida. João Pessôa, na lucta pela renovação do Brasil, synthetisa melhor do que ninguem a bravura impetuosa e a tenacidade inamolgavel dos filhos do norte. — GETULIO VARGAS".

—

"Parahybanos! Cultuae a memoria de quem foi realmente um HOMEM no grande movimento de civismo e de fé nos destinos da Patria. — BAPTISTA LUZARDO".

—

"A memoria de João Pessôa tem sido um verdadeiro regulador das minhas responsabilidades publicas, que considero mais um compromisso da lucta do que um premio da victoria.— JOSE' AMERICO DE ALMEIDA".

—

"JOÃO PESSÔA foi o Tiradentes do regimen republicano. O heróe de Villa Rica banhou com seu sangue os primeiros clarões da Independencia. O martyr parahybano antecipou com a sua gloria a aurora da Nova Republica. — JOÃO NEVES".

—

"O sangue generoso de João Pessôa purificou o ambiente politico do Brasil nos ultimos e sombrios dias que antecederam á victoria da Revolução. Por isto mesmo elle foi consagrado como o grande martyr da causa revolucionaria e o symbolo da redempção nacional. — AFRANIO DE MELLO FRANCO".

—

"João Pessôa é o symbolo de regeneração nacional. Foi depois que elle morreu que o Brasil comprehendeu que a reacção era imprescindivel. — LINDOLPHO COLLOR".

—

"Dia virá em que o sacrificio dos heróes como JOÃO PESSÔA será mais do que recordado como um episodio, será lembrado como um espelho de deveres, um altar de fé, uma pyra de eterno lume no escuro dos desalentos, das descrenças, dos quebrantamentos moraes do pôvo. — MAURICIO DE LACERDA".

—

"A Nação brasileira envolve a alma em crépe no momento em que commemora a data da morte criminosa de João Pessôa, martyr e heróe da historica jornada em que todos nos empenhamos pela redempção da Patria estremecida. — ADOLPHO BERGAMINI".

—

"Vivo não te venceriam. — Juiz CUNHA MELLO".

—

"Um homem padrão pelo caracter e pelo civismo. — OCTACILIO DE ALBUQUERQUE".

—

"As homenagens da Parahyba ao seu grande Presidente não se resumem nesse culto ephemero a heróes que passam á Historia para se enterrarem, depois, esquecidos, na funebre poeira dos archivos. — JOAQUIM PIMENTA".

—

"A Parahyba, redimida por João Pessôa, manterá, sejam quaes fôrem as vicissitudes, integra e intangivel, a memoria do seu maior heróe. Está na consciencia collectiva do povo parahybano que não seria possivel viver sem o cumprimento desse postulado. — ANTHENOR NAVARRO".

NOTAS DE PALACIO

Estiveram hontem em Palacio os srs. Einar Svendsen, dr. Janduhy Carneiro, prefeito de Pombal; Julio Carreira, Oswaldo Pessôa, Alfredo Moura e Arthur de Almeida.

—

O sr. Einar Svendsen esteve em Palacio a fim de convidar o governador a assistir os films que hoje serão passados no Cinema Rio Branco em memoria do presidente João Pessôa.

NECROLOGIA

Agronomo Lauro Cardoso — Por informações particulares soubemos haver fallecido, desde 5 do corrente, na cidade de Barbacena, Minas Geraes, o joven agronomo Lauro Cardoso, alli residente e onde gosava de geral estima.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Odette Sodré Cardoso, de cujo consorcio deixou dois filhos: Mauro Carlos e Sonia.

O sepultamento verificou-se naquella cidade, com numeroso acompanhamento de collegas e parentes.

NOTICIARIO

Pede-nos o sr. João Ramalho para noticiar que lhe foi roubado, num momento de distração, um bilhete inteiro da Loteria Federal, o qual tinha o n.º 20514, de 200 contos.

O MOMENTO NACIONAL

O CORONEL NEWTON BRAGA E O INTEGRALISMO

RIO, 25 — O coronel aviador Newton Braga não tomou a responsabilidade da entrevista que o dava como integralista chefe.

O Departamento do Pessoal do Exercito, de ordem do ministro da Guerra, fez publicar o seguinte aviso: "Tendo vindo a lume da publicidade, ultimamente, factos e documentos de natureza reservada, que, por questão de interesse profissional e mesmo de decoro publico não deviam passar do circulo normal de sua repercussão, primeiro, porque deve ser observado absoluto rigor ás determinações reiteradamente feitas pelos antecessores, sobre as publicações de documentos de interesse exclusivamente profissional e de exteriorização de opiniões e attitudes que collidem com os interesses superiores da disciplina; segundo, porque incorrem em trangressões disciplinares previstas no artigo 338, paragraphos 45, 46, 70, 71 e 72 do R. I. S. G., pelo que se tornam passiveis de punição aquelles que infringirem essas determinações". (A. B.).

—

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO DEFENDE O GOVERNO

RIO, 25 — O sr. João Carlos Machado, falando hontem na Camara, disse o seguinte: "Mais tarde haveremos de ver o que foram as obras deste govêrno, hoje atacado e villipendiado, diminuido a cada momento pelos seus adversarios, como se lhe coubesse exclusivamente a responsabilidade da situação financeira que atravessamos, como se delle se tivessem originado os erros de quarenta annos de vida republicana". (A. B.).

—

A POLITICA PARAENSE

BELEM, 25 — Está em via de conclusão o accôrdo entre liberaes e populistas. Em consequencia desse accôrdo, a Prefeitura da capital será disputado pelos dois partidos e as prefeituras do interior serão divididas igualmente entre as duas correntes, nas proximas eleições.

Duas secretarias de Estado caberão aos liberaes, voltando para a de Educação o sr. Amazonas Figueirêdo e para a de Saúde, o sr. Hilario Gurjão. (A. B.).

—

A' SESSÃO DA CAMARA

RIO, 25 — Reuniu a Camara sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada. Ao expediente, o sr. Baptista Luzardo occupou a tribuna, dizendo que o sr. Getulio Vargas, por intermedio do sr. Flôres da Cunha, procurou um accôrdo para a frente unica.

Proseguindo, o sr. Luzardo cita o ultimo discurso do sr. Flôres da Cunha, na séde do terceiro batalhão da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, onde affirmára estar prompto para examinar qualquer proposta de pacificação.

O sr. Baptista Luzardo foi vivamente aparteado. (A. B.).

—

RIO, 25 — No decorrer do seu discurso, o sr. Baptista Luzardo disse que a attitude do govêrno, no fechamento da A. N. L., teve o franco apoio do Integralismo, fazendo, depois, declarações de alta importancia politica. Disse que o Govêrno, por duas vezes, mandou propor accôrdo ás opposições colligadas.

O sr. Adalberto Correia requereu á mesa inscripção para acudir ao repto do sr. Luzardo, que se comprometteu provar que o govêrno, por duas vezes, propuzera um accôrdo com as opposições. (A. B.).

TUDO o que se disser e escrever hoje, amanhã e em todos os tempos sobre João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque será uma copia do que já disse e escreveu delle o proprio povo.

Mas nunca será repetidamente enfadonho o recordar o seu nome e apontal-o ao espirito generoso e reverente das gerações que se succedem como o sacrificado de uma grande idéa que, por ter sido tão bella e pura na sua intenção, pareceu se tornar, de momento, o preludio de uma alvorada rutilante nos horizontes da propria politica do país.

É como Sacrificado e como Heroe que a Parahyba, sua terra, o homenageará no dia recordativo da tragica occorrencia que o abateu.

O homem poderia ter passado. O exemplo, nunca.

E, comprehendida ou não, a sua acção se registou.

Emquanto falhavam todos os caracteres e se tornavam obtusas todas as consciencias, elle ficou como o ultimo remanescente de dignidade posto a serviço de uma causa nobre, synthese das aspirações de toda uma collectividade.

ASCENDINO LEITE.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 682, de 25 de julho de 1935

Commuta as penas de diversos réos recolhidos á cadeia Publica desta Capital.

Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado da Parahyba, associando-se no transcurso do quinto anniversario da morte do Grande Presidente JOÃO PESSÔA,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica, desde já, commutado o resto das penas que faltam cumprir dos seguintes réos: Antonio Ribeiro de Oliveira, de 8 mêses e 18 dias, para 6 mêses e 27 dias; Antonio Amancio dos Santos, de 7 annos, 10 mêses e 27 dias para 6 annos, 3 mêses e 26 dias; Manuel Luiz Henriques, de 3 annos, 7 mêses e 19 dias para 2 annos e 11 mêses; José Luiz da Silva (Costella) de 3 mêses e 15 dias, para 2 mêses e 24 dias; José Amaro, vulgo mestre Amaro, de 1 anno, 3 mêses e 24 dias, para 24 dias; João Gomes da Costa, de 3 annos, 10 mêses e 23 dias para 3 annos, 4 mêses e 20 dias; José Virginio de Sousa, de 2 annos, 4 mêses e 26 dias, para 1 anno, 11 mêses e 6 dias; Julio Pereira da Silva, de 1 anno, 2 mêses e 4 dias para 11 mêses e 14 dias; José Aureliano da Penha, de 3 annos, 2 mêses e 23 dias para 2 annos, 7 mêses e 3 dias; José Maria da Silva, de 1 anno, 7 mêses e 22 dias para 22 dias; José Francisco de Sousa, de 2 mêses e 21 dias para 2 mêses e 5 dias; João Atanacio Gomes, de 6 mêses e 15 dias para 5 mêses e 6 dias; José Germano dos Santos, vulgo José Cajú, de 24 annos, 6 mêses e 5 dias para 19 annos, 7 mêses e 11 dias; José Joaquim de Moraes, de 3 annos, 7 mêses e 5 dias para 2 annos, 10 mêses e 18 dias; José Augusto da Silva, de 1 anno, 8 mêses e 16 dias para 1 anno, 4 mêses e 12 dias; João Carneiro da Silva, de 3 annos, 3 mêses e 12 dias para 2 annos, 7 mêses e 18 dias; José Tambor Filho, de 1 anno, 3 mêses e 24 dias para 24 dias; José Domingos de Oliveira, de 19 annos e 16 dias para 15 annos, 2 mêses e 26 dias; José Gomes de Oliveira, de 3 annos, 6 mêses e 20 dias para 2 annos, 10 mêses e 6 dias; José Candido Sobrinho, de 13 annos, 9 mêses e 3 dias para 11 annos; Jorge Candido Sobrinho, de 13 annos, 9 mêses e 3 dias para 11 annos; Hygino Francisco da Silva, de 9 mêses e 13 dias para 7 mêses e 17 dias; Manuel Mendes Silva, de 3 annos, 2 mêses e 26 dias para 2 annos, 7 mêses e 5 dias; Manuel Laurentino Pereira, de 6 annos, 10 mêses e 22 dias, para 5 annos, 6 mêses e 5 dias; Manuel Ferreira da Costa, de 21 annos, 7 mêses e 4 dias, para 17 annos, 3 mêses e 9 dias; Manuel Marianno, de 1 anno, 3 mêses e 7 dias para 1 anno e 10 dias; Minervino Soares Pereira, de 2 annos, 10 mêses e 17 dias para 2 annos, 3 mêses e 28 dias; Antonio Alves Cardoso, de 1 anno, 10 mêses e 19 dias, para 1 anno, 6 mêses e 3 dias; Severino Paulino do Nascimento, de 6 mêses e 15 dias para 5 mêses e 6 dias; Sebastião Machado da Silva, de 7 annos, 7 mêses e 14 dias para 6 annos, 1 mês e 4 dias; Sebastião José de Macêdo, de 2 annos, 4 mêses e 29 dias para 1 anno, 11 mêses e 17 dias; Severino Gomes da Silva, de 3 annos, 10 mêses e 1 dia para 3 annos, e 22 dias; Vicente Luiz de Sousa, de 3 annos, 3 mêses e 24 dias para 2 annos, 2 mêses e 28 dias; José Manuel da Silva, de 1 anno, 2 mêses e 9 dias para 11 mêses e 18 dias; Luiz Domingues da Silva, de 3 annos 4 mêses e 7 dias para 2 annos, 8 mêses e 8 dias; Waldevino Pereira da Silva, de 9 mêses e 10 dias, para 7 mêses e 14 dias; Antonio Pereira da Silva, de 5 annos, 4 mêses e 11 dias para 4 annos, 3 mêses e 15 dias; Francisco Felippe de Sousa, de 3 annos, 3 mêses e 4 dias para 2 annos, 7 mêses e 12 dias; Joaquim Francisco do Nascimento, de 7 annos, e 10 mêses, para 6 annos, 3 mêses e 4 dias; João Luiz do Nascimento, de 7 annos, 8 mêses e 28 dias para 6 annos, 2 mêses e 9 dias; Oscar Correia, de 5 annos, 2 mêses e 2 dias para 4 annos, 1 mês e 20 dias; Severino Viégas, de 11 mêses e 19 dias para 9 mêses e 10 dias; José Francisco da Silva, vulgo José Victor, de 5 annos, 1 mês e 11 dias para 4 annos, 1 mês e 3 dias; Joaquim Francisco da Silva, de 7 mêses e 11 dias para 5 mêses e 27 dias; Albino de Paula Leite, de 15 annos, 6 mêses e 15 dias para 12 annos, 5 mêses e 6 dias; João Luiz da Silva, vulgo João Burrego, de 5 mêses e 15 dias para 15 dias; José Camillo da Silva, de 2 annos, 5 mêses e 23 dias para 2 annos e 17 dias; João Luiz de Sant'Anna, de 26 annos, 7 mêses e 20 dias para 21 annos, 3 mêses e 21 dias; Silvino Victor dos Santos, de 15 annos, 1 mês e 19 dias, para 12 annos, 1 mês e 10 dias; Elias Firmino da Silva, de 14 annos, 8 mêses e 7 dias para 11 annos, 9 mêses e 1 dia; Joaquim Rodrigues da Silva, de 2 annos e 17 dias para 1 anno, 7 mêses e 23 dias; Francisco Antonio Lins de 2 annos e 3 mêses para 1 anno, 9 mêses e 21 dias; Luiz Gomes da Silva, de 1 anno, 11 mêses e 14 dias, para 1 anno, 6 mêses e 23 dias; Antonio Pereira da Silva, de 1 anno, 1 mês e 1 dia para 10 mêses e 17 dias; Antonio Miguel de Sousa; de 3 annos, 11 mêses e 6 dias para 3 annos 1 mês e 20 dias; Antonio Manuel da Silva, de 1 anno, 7 mêses para 1 anno, 3 mêses e 5 dias; Antonio Martins da Silva, de 3 annos, 9 mêses e 18 dias para 3 annos e 17 dias; Clintho Correia da Silva, de 5 annos, 4 mêses e 21 dias, para 4 annos, 7 mêses e 21 dias; Oswaldo Ferreira de Lima, de 2 annos, 3 mêses e 21 dias, para 1 anno, 10 mêses e 8 dias; Francisco Pereira de Sousa, de 2 annos, 1 mês e 2 dias para 1 anno, 8 mêses e 5 dias; Francisco Melchiades de Sousa, de 15 annos, 6 mêses e 24 dias, para 12 annos, 5 mêses e 14 dias; Francisco Vicente da Silva, de 1 anno e 11 mêses, para 10 mêses e 1 dia; Francisco Soares Pereira, de 1 anno e 3 mêses, para 9 mêses e 25 dias; Francisco Mendes Correia Dantas, de 6 mêses e 2 dias, para 4 mêses e 26 dias; Augusto Isidro, de 3 annos, 3 mêses e 4 dias, para 2 annos, 7 mêses e 12 dias; José Francisco da Costa, vulgo Rio Preto, de 6 annos e 12 dias, para 4 annos, 10 mêses e 14 dias, para 1 anno, 5 mêses e 29 dias; Eduardo Luiz de França, de 2 annos e 4 dias, para 1 anno, 7 mêses e 13 dias; Elysio Antonio da Silva, de 4 mêses e 25 dias, para 3 mêses e 26 dias; Francisco José Dantas, de 3 annos, 3 mêses e 18 dias para 2 annos, 7 mêses e 23 dias; Raymundo Antonio Lopes, de 8 mêses e 10 dias, para 6 mêses e 20 dias; Sebastião Antonio dos Santos de 13 annos, 4 mêses e 4 dias, para 10 annos, 8 mêses e 6 dias; Plinio Joaquim de Sant'Anna, de 3 annos, 8 mêses e 25 dias, para 2 annos, 11 mêses e 28 dias; Joaquim José de Sant'Anna, de 10 mêses e 4 dias para 8 mêses e 4 dias; Antonio Gabriel da Silva, de 18 annos e 24 dias, para 14 annos, 5 mêses e 16 dias; Francisco José dos Santos, de 21 annos, 2 mêses e 20 dias, para 16 annos, 11 mêses e 25 dias; Ignacio Silverio, de 2 annos, 1 mês e 27 dias, para 1 anno e 9 mêses; José Bernardo da Silva, de 14 annos, 7 mêses e 21 dias para 11 annos, 8 mêses e 18 dias; Bianor Guedes de Britto, de 23 annos, 10 mêses e 1 dia, para 19 annos e 22 dias; Delmiro Francisco da Cruz, de 16 annos, 4 mêses e 4 dias, para 13 annos e 27 dias; David Baptista de Oliveira, de 1 anno, 6 mêses e 17 dias, para 1 anno, 2 mêses e 25 dias; Jesuino Alves Guimarães, de 1 anno, 7 mêses e 4 dias, para 1 anno e 19 dias; João Clementino da Silva, de 2 annos, 9 mêses e 12 dias, para 2 annos, 2 mêses e 20 dias; João Pereira da Silva, de 4 annos e 19 dias para 3 annos, 2 mêses e 29 dias, Braz Gomes Filho, de 14 annos, 11 mêses e 27 dias para 11 annos, 11 mêses e 29 dias; Manuel Jeronymo da Silva, de 5 annos, 4 mêses e 29 dias, para 4 annos e 4 mêses; Tiburtino José de Araujo, de 5 annos, 1 mês e 14 dias, para 4 annos, 1 mês e 6 dias; Antonio Paulo da Silva, de 7 annos, 6 mêses e 11 dias, para 6 annos e 7 dias; Antonio Fialho de Araujo, de 1 anno, 3 mêses e 24 dias para 24 dias; Celestina Felippe, de 4 annos, 2 mêses e 2 dias para 3 annos, 4 mêses e 3 dias; Etelvina Maia da Conceição, de 3 mêses e 8 dias, para 2 mêses e 19 dias; Manuel Paulino da Silva, de 15 annos, 6 mêses e 29 dias para 12 annos, 5 mêses e 18 dias; Vicente Salles Pereira, de 8 mêses e 7 dias para 6 mêses e 18 dias; José Waldevino de Sant'Anna, de 9 annos, 11 mêses e 5 dias, para 7 annos, 11 mêses e 11 dias; José Waldevino de Albuquerque, de 9 annos, 11 mêses e 5 dias para 7 annos, 11 mêses e 11 dias; Manuel Francisco de Oliveira, de 1 anno, 5 mêses e 15 dias, para 1 anno, 1 mês e 29 dias; Paulino Ferreira da Silva, de 2 annos e 1 dia para 1 anno, 7 mêses e 10 dias; Severino Manuel do Nascimento, de 4 annos, 9 mêses e 14 dias para 3 annos, 10 mêses e 1 dia; Bianor Baptista dos Santos, de 3 mêses e 26 dias para 3 mêses e 3 dias; Ernani Paulo das Neves, de 2 annos, 1 mês e 25 dias, para 1 anno, 8 mêses e 23 dias; José João do Nascimento, de 9 annos e 4 mêses, para 7 annos, 5 mêses e 19 dias; José Sylvestre da Silva, de 26 annos, 6 mêses e 12 dias para 21 annos, 2 mêses e 21 dias; Santino Vicente José, de 4 annos, 9 mêses e 28 dias para 3 annos, 10 mêses e 12 dias; José Luiz Paulo, de 2 annos, 5 mêses e 9 dias, para 1 anno, 11 mêses e 17 dias; Francisco Garcia, vulgo Pelisic, de 9 annos, 3 mêses e 13 dias, para 7 annos, 5 mêses e 6 dias; Francisco Thomaz Gonçalves, de 8 mêses e 26 dias para 7 mêses e 3 dias; Antonio Sabino de Sousa, de 3 annos e 10 mêses para 2 annos, 5 mêses e 4 dias; Salustino Felix Rezende, de 2 annos e 3 mêses, para 1 anno, 7 mêses e 12 dias; Agrippino Pereira da Silva, de 20 annos, 11 mêses e 28 dias para 16 annos, 9 mêses e 17 dias; José Lino dos Santos, de 9 mêses e 3 dias, para 7 mêses e 9 dias; José Ferreira de Oliveira, de 11 mêses e 9 dias para 9 mêses e 2 dias; Antonio Soares de Araujo, de 3 annos, 9 mêses e 15 dias para 3 annos e 9 dias; Renato Miguel Francisco de Oliveira, de 1 anno, 3 mêses e 17 dias, para 1 anno e 13 dias; José Leoncio de Sousa, de 5 annos, 2 mêses e 29 dias para 4 annos, 2 mêses e 12 dias; Abdias Firmino, de 1 anno, 2 mêses e 20 dias para 11 mêses e 26 dias; Severino Mendes, de 11 annos, 7 mêses e 5 dias, para 9 annos, 6 mêses e 9 dias; João Francisco Xavier, de 5 annos, 3 mêses e 9 dias, para 4 annos, 2 mêses e 20 dias; Francisco Candido da Silva, de 6 mêses e 26 dias, para 5 mêses e 15 dias; João Sebastião Domingues, de 2 annos, 11 mêses e 4 dias, para 2 annos, 4 mêses e 2 dias; José Domingues, de 2 annos e 9 mêses, para 2 annos, 2 mêses e 10 dias; José Geraldo das Chagas, de 2 annos, 7 mêses e 23 dias para 2 annos, 1 mês e 11 dias; Antonio Tito da Silva, de 11 annos e 3 mêses, para 8 annos, 9 mêses e 25 dias; Augusto Jovino Dias, de 1 anno e 2 dias para 9 mêses e 24 dias; Severino Pereira da Silva, de 7 mêses e 10 dias, para 5 mêses e 26 dias; José Lacerda da Silva, de 3 annos e 7 mêses para 2 annos, 10 mêses e 14 dias; Antonio Bernardo da Silva, de 2 annos, 7 mêses e 21 dias, para 2 annos, 1 mês e 9 dias; José Teixeira de Lima, de 2 annos, 3 mêses e 5 dias para 1 anno e 10 mêses; Julio Macêdo, de 5 annos, 11 mêses e 16 dias para 4 annos, 9 mêses e 7 dias; Manuel Bento, de 12 annos e 6 dias, para 9 annos, 3 mêses e 25 dias; Manuel Severino de Andrade, de 4 annos, 8 mêses e 16 dias, para 3 annos, 9 mêses e 8 dias; Clementino Paulino de Araujo, de 1 anno, 9 mêses e 8 dias, para 1 anno, 1 mês e 20 dias; José Pereira da Silva, vulgo José Zumba, de 9 annos, 3 mêses e 9 dias para 9 dias; Emygdio Alves Pereira da Silva, de 3 annos e 20 dias, para 5 dias; Raymundo Gomes de Albuquerque, de 1 anno, 8 mêses e 6 dias, para 6 dias; José Marinho Baptista, vulgo José Cabriel Marinho, de 8 mêses e 29 dias para 7 mêses e 6 dias; Severino Alves da Silva, de 1 anno, 6 mêses e 13 dias, para 1 anno, 2 mêses e 22 dias.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 25 de Julho de 1935, 46.° da Proclamação da Republica.

(Ass.) *Argemiro de Figueirêdo,*
José Marques da Silva Mariz.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.914:858$699	$	1.914:858$699	$	1.914:858$699
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	$	212:129$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.218:273$390	$	4.218:273$390	$	4.218:273$390

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de julho de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.° contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 25 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 24		359:179$719
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 24	44:000$000	
M. Cunha & Cia. — Aluguel do "Parahyba Hotel" referente ao mês de junho	3:150$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	12:489$200	59:639$200
		418:818$919

DESPESA

Acher & Beker — Conta de fornecimento á Directoria Geral de Saúde Publica	3:200$000	
Cia. N. Navegação Costeira — Idem de transporte por conta do Estado	340$700	
J. Barros & Filho — Idem a diversas repartições do Estado	536$600	
Aristoteles de Sousa Filho — Idem de transportes da Directoria de Producção	670$700	
Guarda Civica — Vencimento	110$000	
Luiz Sebastião da Silva — Idem empreitada em serviços de obras publicas	219$300	
José Alves Baptista — Idem de aluguel do posto policial da Torrelandia	80$000	
Decleciano de Belli — Folha de asseio da Secção de Estatistica	12$000	
Directoria do Ensino Primario — Adeantamento para correspondencia postal	100$000	
Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios do Rio Una	1:231$000	
Idem de asseio da Repartição	50$000	
Lyceu Parahybano — Folha de asseio	60$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	192$000	
Prefeitura Municipal de Umbuzeiro — Folha de operarios dos serviços de estradas	5:460$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos do mês de junho findo	54:723$600	66:985$900
Saldo para o dia 26		351:833$019
		418:818$919

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Francisco Alves de Paiva,** Escripturario.

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petições:

De Pedro Leite Feitosa, soldado n. 609, da Força Publica do Estado, requerendo exclusão dessa corporação. — Exclua-se.

De Francisco Correia da Silva, soldado n. 484, da Força Publica do Estado, contando mais de dezesseis (16) annos de serviços nessa corporação, tendo sido julgado incapaz para o serviço, em inspecção medica a que se submetteu para effeito de engajamento, requer sua reforma. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Orlando do Rêgo Luna, almoxarife-pagador da Guarda Civica do Estado, estando com a sua saúde abalada, solicita três (3) mêses de licença, na forma da lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Ascendino Feitosa Ferreira, capitão da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De Mathilde Borges, directora do Collegio "Padre Rolim", da cidade de Cajazeiras, pedindo para lhe ser paga pela Mesa de Rendas local, a importancia de 6:000$000, referente á subvenção concedida pelo Estado áquelle collegio, correspondente ao 1.° semestre do corrente anno. — Deferido.

De Ernestina Monteiro Pordeus, professora do grupo escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, não podendo continuar a exercer as funcções do cargo que occupa, por achar-se com a sua saúde alterada e contando mais de dezoito (18) annos de serviços, requer sua jubilação, de accôrdo com a lei. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettida a peticionaria e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a jubilação nos termos do art. 4.° § 1.° do decreto n. 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com o art. 1.° do decreto n. 48, de 17 de janeiro de 1931.

De Candida Bella de Oliveira, professora effectiva da cadeira rudimentar mista de Conceição, do municipio de Catolé do Rocha, com sessenta e nove (69) annos de idade, requerendo sua jubilação. — A' vista das informações do presente processado e do calculo procedido pelo Thesouro, concedo a jubilação nos termos da legislação em vigor.

De Francisco Alexandre da Silva, soldado n. 162, da Força Publica do Estado, achando-se com a sua saúde abatida, requer sua reforma de accôrdo com a lei. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a reforma nos termos do § 1.° do art. 4.° do dec. n. 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com art. 1.° do decreto n. 48, de 17 de janeiro de 1931.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba nomeia Sophia de Sá Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de enfermeira-visitadora da Directoria Geral de Saúde Publica, durante o impedimento da serventuaria effectiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Petições:

De Jehovah Falcão, requerendo baixa de collecta sobre venda de gasolina. — Deferido, de accôrdo com as informações.

De Torquato da Costa Lyra, requerendo baixa de collecta de seu estabelecimento commercial. — Deferido, em face das informações.

De João Santanna, requerendo restituição do imposto de **chauffeur**. — Indeferido, em face das informações.

De João Tavares de Britto, requerendo dispensa do imposto de incorporação sobre trinta rolos de arame farpado. — Deferido.

De José Anisio Camarão, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimen-

to commercial. — Deferido, em face das informações.

De José de Vasconcellos & C.ª, requerendo dispensa de imposto de incorporação de artigos destinados á sua Prensa Hydraulica. — Indeferido, em face das informações.

De Jacob e Paulo, requerendo modificação no valor do imposto de incorporação sobre mercadorias do seu estabelecimento, (camas). — Deferido, pagando o requerente 50°|° do imposto referente á mercadoria em apreço.

De Correia & Irmão, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento de descaroçamento de algodão. — Deferido.

De Frnacisco Leodegario da Cruz, requerendo revisão de calculo sobre seus vencimentos de guarda fiscal. — Indeferido.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Nivaldo de Araújo Sobreira do cargo de 2.° supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Pirauá, do districto de Umbuzeiro.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Requerimentos de:

João Fernandes de Lima, pedindo dispensa de 2 multas que lhe foram impostas, por haver deitado aguas servidas na rua Duque de Caxias. — Indeferido, uma vez que é o proprio requerente quem confessa que a casa é saneada, tendo esgoto para as aguas pluviaes. As proprias aguas de lavagem do piso da casa devem ser postas no esgoto e não para a via publica.

Dr. Antonio Massa, pedindo cancellamento da collecta de decima urbana da casa n. 202, á avenida General Osorio, relativa ao 2.° semestre do corrente anno. — Deferido, de accôrdo com o parecer da Directoria de Expediente.

Alfredo Chaves, requerendo dispensa de u'a multa imposta por ter um seu filho damnificado uma arvore do Parque "Solon de Lucena". — Deferido.

Os fiscaes da Prefeitura multaram, hontem, os srs. Francisco Brasiliano da Costa e José Lyra de Oliveira, o 1.° por estar construindo um estabulo na casa n. 228, á rua Epitacio Pessôa, sem previa licença e o 2.°, por haver um seu empregado abandonado 3 animaes, carregados com capim, na avenida Coremas.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 25 de julho de 1935.

Serviço para o dia 26 (Sexta-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 6;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.° 11;

Dia á Secretaria, guarda n.° 10;

Rondantes, guarda-fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 111 e 30;

Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 78, 37 e 89.

Serviço para o dia 27 (Sabbado).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 1;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.° 113;

Dia á Secretaria, guarda n.° 10;

Rondantes, guarda-fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 5 e 12;

Guarda do Quartel, guardas ns. 61, 28, 38 e 80.

Boletim n.° 166.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas: — De Honorato Alves Rodrigues, de Campina Grande, requerendo para transferir sua carta de **chauffeur** profissional, conferida pela Prefeitura daquella cidade, para esta Inspectoria. — Deferido. (Desp. de 22—4—935).

De Joaquim Alves Bezerra, de Campina Grande, requerendo para o seu nome a propriedade do auto-caminhão "Chevrolet", placa 1.996|Pb., por ter adquirido do sr. Raymundo Nonato. — Como requer, pagando a taxa regulamentar.

De Celestino Silva, residente nesta capital, solicitando transferencia das placas 164|Pb. do auto "Ford", typo 1933, para o Sedan, typo 1935.—Pagando novo registro, como pede.

De João Joaquim de Oliveira, requerendo transferencia de sua carta de **chauffeur** profissional, conferida pela Prefeitura de Araruna, para esta Inspectoria. — Como pede.

De Francisco Araujo de Carvalho, requerendo transferencia de sua carta de **chauffeur** profissional, conferida pela Prefeitura de Campina Grande, para esta Inspectoria. — Igual despacho.

(ass.) **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector, resp. pela Insp. Geral.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 25 de julho de 1935.

Serviço para o dia 26 (Sexta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. José Heliodoro.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Adherba.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Enoch Siqueira.

Dia a Secretaria, soldado Americo.

Patrulha da cidade, cabo Francisco Leandro.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Serviço para o dia 27 (Sabbado).

Dia á Força, 2.° ten. Raymundo Coêlho.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento João Machado.

Dia á Secretaria, cabo Siqueira.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Enio Mendonça.

Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.

Ordem á C|O., soldado corneteiro João Teixeira.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Boletim n.° 171.

(ass.) Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte., resp. pelo commando.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalizadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e o prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abertura das mesmas a 1.° de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contrato para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25°|° na assignatura do contrato, 25°|° 30 dias após o inicio da construcção 25°|° na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados a calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetizando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijolo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m.015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolizando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijolo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente, todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadeza de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijolo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas de marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que se referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:

(a) **Mario R. de Gusmão**, engenheiro-director.

Secção Technica da D. V. O. P., 26|6|35.

(a) **Clodoaldo Gouvêa**, engenheiro-chefe.

EDITAL N.° 27 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.° 17, de 21 de junho do corrente anno, referente a concorrencia para a acquisição de 1.000 hydrometros, para a Repartição de Aguas e Esgôtos, sendo a abertura das propostas no dia 6 de agosto p. vindouro.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Edital n. 28 — Proroga por 10 dias a parte do edital n. 26, de 26 de julho corrente,

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 25 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 24	8:240662	
Receita do dia 25	869$200	9:109$862

DESPESA

Pago ao sr. Luiz Symphronio, almoxarife da Prefeitura, para pequenas despesas	15$100	
Idem ao diarista João da Silva Torres, como fiscal municipal de Pitimbú, de 1 de maio a 25 de junho ultimo, quando foi dispensado	275$000	
Idem a Motta, Silveira & Cia., fornecimento para a Assistencia P. Municipal	197$500	
Idem a Henrique von Gatti, uma duzia de litros de tinta "Securista"	180$000	667$600
Saldo para o dia 27		8:442$262
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	7:386$262	8:442$262

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

RECEITA

Saldo do dia 24	7:981$600	
Receita do dia 25	89$100	8:070$700

DESPESA

Pago a Motta, Silveira & Cia., de medicamentos em receitas de operarios		295$900
Saldo na C. Rural para o dia 27		7:774$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de julho de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

para o dia 6 de agosto p vindouro, referente á acquisição de 20 toneladas de papel branco commum, de jornal, filligranado, com linhas d'agua de 5 em 5 centimetros, em toda a extensão e peso de 54 grammas por metro quadrado, em bobinas de 138 centimetros de largura, apresentando amostra.

João Pessôa, 22 de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da C. de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE' — Prorogação do prazo para apresentação de proposta de fornecimento de energia e luz electrica — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo a que se refere o edital de concurrencia publica publicado na **A União** de 20 de junho, fica prorogado por mais 20 (vinte) dias, sendo que se acceitarão propostas com motor de capacidade de 50 H. P. em vez de 80 H. P.

Prefeitura Municipal de Sapé, 20 de julho de 1935. — **Joaquim F. de Sousa**, secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.° 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.° 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.° de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.° 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL N.° 26 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe proposta para o fornecimento do seguinte material:

1 (uma) machina de escrever de 0,47 de carro, 1 dita idem de 0,30, 1 dita de calcular com impressão em fita, 60 metros de tela de engradamento em fio n.° 12, malha n.° 28, com o respectivo assentamento, para o isolamento do local onde está installado o elevador do edificio da Secretaria da Fazenda, em construcção, 40 metros de moldura n.° 149, idem, idem, idem. 20 toneladas de papel branco commum, de jornal, filligranado, com linhas dagua de 5 em 5 centimetros, em toda a extensão e peso de 54 grammas por metro quadrado, em bobinas de 138 centimetros de largura, apresentando amostra.

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso.

b) Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 26 do corrente, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, especialmente, as bobinas de papel, o qual não deverá exceder de 60 dias.

f) Qualquer esclarecimento referente á téla para engradamento e os 40 metros de moldura para o elevador do edificio em construcção, da Secretaria da Fazenda, será prestado pela Directoria de Viação e Obras Publicas. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

EDITAL N.° 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c/ rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c/ relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Mib. grave com fino estojo e c/ roileaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Do e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforçados, 1 (uma) caixa surda d alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c/ rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c/ rolleaux e fino estojo.

O instrumental em geral deve ser de fabricação estrangeira. O flautim e a flauta devem ser de metal branco, systema bohemio. Os clarinetes de 13 chaves, com aneis e carritilhas na terceira e quarta chaves, os trombones, bombardinos, barytonos, saxhorns trompas, buggles e pistões devem ser a pistões. Os contra-baixos, modelo tuba e tambem a pistões. Todo o instrumental deve ser nickelado e com o diapazão normal — BAIXO.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser de fabricação estrangeira, e com diapazão normal — BAIXO.

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que iniciado por este juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Pedro Rodrigues de Almeida, foi declarado pelo inventariante Firmino Rodrigues, achar-se residindo na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco a herdeira Maria Isabel da Conceição, casada com José Tavares, pelo que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo que os cito e hão por citados para, no prazo de quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação dizerem sobre as declarações do inventariante, e assistirem o respectivo inventario, ficando desde logo citados para todos os termos do referido inventario até final julgamento, sob as penas da lei. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar e publicado no jornal official do Estado, **A União**. Dado e passado nesta cidade de Patos, 18 de julho de 1935. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o escrevi. (ass.) Manuel Maia de Vasconcellos. Conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Carlos Dantas Trigueiro.**

—

JUSTIÇA ELEITORAL — EDITAL — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba faz publico, para conhecimento dos interessados que, nos termos do artigo 5.° das Instrucções para as eleições de representantes profissionaes á Assembléa Legislativa Estadual, pelo prazo de setenta e duas horas, contados da publicação deste edital, a fim de offerecerem as impugnações que tiverem, se encontram, na Secretaria, os processos seguintes:

Processo n. 216 — Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba — Delegado eleitor, dr. José Wandresiselo de Araújo Dias — Relator: dr. Horacio de Almeida.

Processo n. 218 — Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedello — Delegado eleitor, Anacleto Victorino — Relator: des. Souto Maior.

Processo n. 219 — Sociedade dos Professores Primarios da Parahyba — Delegado eleitor, professor Sizenando Costa — Relator: des. Flodoardo da Silveira.

Dado e passado na cidade de João Pessôa, aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco. — **Carlos Bello Filho**, director.

SECÇÃO LIVRE

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.° 19.754, de 18 de março de 1931) — Duas caixas de tecidos de algodão, marca "René", embarcadas no porto de Rio de Janeiro, por E. Alexandre & Cia., sob conhecimento n.° 3, emittido para o vapor "Itapura", entrado em Cabedello a 20 de junho proximo passado.

— Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que os srs. René Hausheer & Cia. solicitaram a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes estabelecidos á praça Anthenor Navarro, n. 8.

João Pessôa, 24 de julho de 1935.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis**, p. p. Williams & Cia., agentes.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

DEPARTAMENTO DA 4.ª REGIÃO

Caixa local em João Pessôa — (Praça Anthenor Navarro, 25 — 1.° and.) — Edital n. 1 — Inscripção de associados — De ordem do sr. director do Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, na forma do disposto no art. 183, §§ 1.° a 4.°, do Regulamento approvado pelo dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, faço saber ao commercio em geral, aos demais empregadores e empregados sujeitos ao regime do dec. 24.273, de 22 de maio de 1934, que creou o referido Instituto, taes como companhias de seguros e capitalização, casas de penhores e de cambio, photographos, gravadores, ourives, bombeiros, garages, guarda moveis, armazens, frigorificos, casas de banhos, escriptorios de correctores de seguros, de navios e de mercadorias, empresas de mudanças, casas de espectaculos e diversões, estabelecimentos de ensino, hospitaes, casas de saúde, instituições de caridade, beneficencia, previdencia, fundações, hoteis, pensões, restaurantes, casas de apartamento, escriptorios de administração, compra e venda de terrenos e predios, despachantes, locação theatral, dactylographia, agencias não comprehendidas em outra lei de aposentadoria e pensões, e secções de varejos das empresas industriaes, que deverão fazer, no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, perante esta Caixa, as declarações exigidas pelo art. 9.° paragraphos 1.° e 3.° do Regulamento do Instituto, para effeito de inscripção dos associados e organização do cadastro dos empregadores.

As declarações, tanto as que incumbem aos empregadores como as que competem aos associados individualmente, serão feitas segundo modelos impressos fornecidos por esta Caixa.

As declarações dos associados poderão ser entregues pessoalmente, ou por intermedio dos respectivos empregadores.

Quando o associado trarbalhar para diversos empregadores, cada empregador deverá fazer a declaração que lhe compete, cabendo ao associado entregar a sua declaração directamente a esta Caixa.

João Pessôa, 25 de julho de 1935. — **Antonio Carlos da Silveira**, gerente da Caixa.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Soares de Araujo, com 42 annos de idade, casado residente á rua des. Trindade 66, nesta cidade.

Emilio Gomes da Rocha, com 41 annos de idade, casado, residente á rua Sá Andrade, 414, auxiliar do commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado, residente em Cabedello, fiel de armazem.

Manuel Resendo de Oliveira, com 37 annos, casado, residente nesta capital, auxiliar do commercio.

D. Porphiria Ferreira Leal, com 47 annos, casada, residente em Riachão do Bacamarte, Ingá, Estado da Parahyba.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Severina Henriques, esposa do sr. Amalio Limeira, residente em Cuité, Piauhy.

— O sr. Felintho de Sousa Filho, commerciante em Pombal.

—A sra. Analia de Sant'Anna, consorte do sr. Felintho de Sousa Filho, commerciante em Pombal.

— A sra. Anna Bezerra, esposa do sr. Nestor Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

— O menino Francisco, filho do sr. Antonio Cunha Lima, prefeito de Brejo do Cruz.

— A sra. d. Maria Jansen, esposa do sr. Miguel Jansen, tabellião publico em Alagôa do Monteiro, deste Estado.

— A senhorita Maria Veny Torres, filha do sr. Adolpho Torres, official do Registro Civil em Araruna.

— A sra. Marluce Rezende Lacet, esposa do sr. Ranulpho Lacet, residente nesta capital.

— A senhorita Anna Cavaclanti de Albuquerque, professora diplomada pela Escola Normal, funccionaria da Caixa Escolar e Operaria e filha do saudoso conterraneo João Cavalcanti de Albuquerque.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O menino Edson, filho do sr. José Carneiro da Cunha, commerciante em Espirito Santo.

— O menino José Humberto Freire Sobral filho do sr. José Antonio Sobral Filho, residente em Lagôa do Remigio.

— A senhorita Helena Nunes da Rocha, filha do sr. Vicente Nunes da Rocha, residente em Teixeira.

NASCIMENTOS:

Nasceu, hontem, a criança que recebeu o nome de Maria da Penha, filha do sr. Modesto Loureiro da Silva, empregado da Serraria Navarro, e da sua esposa d. Estellita Carneiro da Silva.

—Em Pilar nasceu, no dia 16 do corrente, o menino Ralph, filho do casal Eloy Paiva-Ivia Paiva, alli residente.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Yvonne Ferreira Correia, filha do fallecido sr. José Minervino Correia e sua esposa d. Cecilia Correia Ferreira, aqui residente, e o sr. Waltrudes Cavalcanti, empregado da Imprensa Official.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Josepha Emilia de Carvalho com o sr. Abdon da Costa Araujo, residentes nesta capital.

— Effectuou-se, hontem, á tarde, á avenida Cruz das Armas, o enlace matrimonial do sr. Amaro Gomes, commerciante e proprietario nesta cidade, com a prendada senhorita Osita Costa, da sociedade conterranea.

Os actos civil e religioso foram paranymphados pelos srs. José de Barros Moreira, dr. Raul de Barros e João Cabral.

VIAJANTES:

Tenente João Eduardo Pereira: — Pelo paquête "Rodrigues Alves, que ancorou hontem em nosso porto, chegou do Rio de Janeiro acompanhado de sua familia, o tenente João Eduardo Pereira, que vem assumir a regencia da banda de musica da Força Publica.

Em Cabedêllo, foi o tenente João Eduardo recebido pelo representante do coronel Delmiro de Andrade, commandante daquella corporação, tenente Adhemar Naziazene e pelos elementos da banda de musica da mesma corporação.

— Para Pirpirituba viajou, hontem, o sr. Oliverio Pereira, que se encontrava nesta capital no trato de negocios do seu interesse.

— Procedente de Campina Grande, encontra-se de passagem por esta capital, o sr. Mario Souto, do commercio da praça de Recife.

Sr. Silva Andrade — Procedente de Campina Grande, onde reside, chegou hontem a esta cidade o apreciado folklorista Silva Andrade uma das figuras destacadas da intellectualidade parahybana.

O poeta Silva Andrade, largamente conhecido pelo pseudonymo de **Zé da Luz**, levará a effeito, por estes dias, nesta capital, uma interessante hora de arte destinada a obter o mais completo exito.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Movimento de exportação do dia 24

Carlos Guimarães — 70 vols. contendo genebra.

Silva Guimarães & C.ª — 1 caixa contendo collarinhos.

Comp. de Tecidos Parahybana — 113 vols. com tecidos.

Sidney C. Dore — 5 botijas de ferro, vasias.

C. Petrucci & C.ª — 1 caixa contendo peças para auto-caminhões.

Epitacio Britto — 25 saccos contendo areia de moldar.

Pereira Borges & C.ª — 1 caixa contendo raspas envernizadas.

Abilio Dantas & C.ª — 32 atados com arame liso.

Standard Oil Company Of Brasil — 12 vols. com oleo lubrificante e graxa lubrificante.

Antonio Elihimas & C.ª Ltda. — 2 caixas contendo miudezas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 barris contendo oleo de baleia.

Tito Silva & C.ª — 1 atado contendo vinhos de fructa.

Eduardo Cunha — 1 caixa com vaquetas.

Einar Svendsen — 2 caixas contendo materiaes cinematographicos.

E. T. Varandas — 145 rolos de fumo em corda.

Vianna Leal & C.ª — 10 barricas vasias.

NOTAS POLICIAES

REMESSA DE INQUERITOS

O delegado de policia de Mamanguape communicou ao dr. Chefe de Policia haver remettido ao dr. juiz de direito daquella comarca, um inquerito instaurado contra o individuo de nome Targino Pereira Netto, autor de defloramento na pessôa da menor de nome Isaurina Maria da Conceição, e outro sobre um accidente no trabalho, de que foi victima o operario Pedro Sergio, factos estes registados alli, ultimamente.

—

Tambem o sub-delegado de policia de Rio Tinto fez chegar ao conhecimento do dr. Chefe de Policia, haver remettido ao dr. juiz de direito daquella comarca, o inquerito policial alli instaurado contra o individuo José Alves de Lima, accusado de haver attentado contra a honra da menor Maria Rosa, facto que se verificou naquella localidade, no dia 10 de maio do corrente anno.

—

Ainda o delegado de policia desta capital inteirou o dr. Chefe de Policia de haver remettido, em data de hontem, ás autoridades judiciarias desta comarca, o inquerito instaurado contra o individuo de nome Luiz André de Figueirêdo, por haver infelicitado a menor Neuza Tavares da Costa, facto registado nesta cidade, á rua "Gallo Preto", em dias de janeiro deste anno.

PRISÃO EFFECTUADA

O sub-delegado de policia do districto de Barra de Santa Rosa communicou ao dr. Chefe de Policia haver alli effectuado a prisão do individuo de nome Sebastião Ferreira de Lima, autor do furto de dois animaes, em Timbaúba, districto de Areia, facto verificado no dia 13 do andante, tendo a referida autoridade apprehendido os animaes furtados em poder do ladrão, entregando-os a seu legitimo dono.

ESPANCOU A MULHER

O sub-delegado de policia do districto de Aroeiras communicou ao dr. Chefe de Policia haver aberto inquerito contra o individuo de nome Antonio Duarte, alli residente, por haver o mesmo, no dia 4 do fluente, espancado barbaramente sua mulher, Damiana Maria da Conceição.

ACCIDENTE DE CAMINHÃO

Em Sapé, no dia 20 do andante, quando o caminhão de placa n.º 1959, P.B. passava numa das principaes arterias daquella localidade, o popular de nome José Baptista dos Santos, que viajava no referido vehiculo cahiu, sendo colhido pela roda trazeira do carro.

O infeliz accidentado recebeu ferimentos gravissimos, vindo a fallecer horas depois.

A respeito foi aberto inquerito, tendo o delegado de policia local communicado o facto ao dr. Chefe de Policia.

FESTA DAS NEVES

Começará, amanhã, ás 19 horas, com a solennidade dos annos anteriores, o novenario da Padroeira da cidade.

Haverá o levantamento da bandeira e logo após a primeira novena.

Funccionará no altar o padre Theodomiro de Queiroz, tendo como diacono e sub-diacono os revmdos. padres Joaquim de Sousa e Olympio Gomes. No côro a **Schola Cantorum** da União de Moços Catholicos, sob a batuta do sr. José Baptista Guedes, interpretará varios motetos apropriados.

No dia 5 de agosto proximo pregará ao evangelho pontifical solenne, pela manhã, e no **Te Deum** á noite, o revdmo. sr. conego João Coutinho, vigario de Areia.

—

PAVILHÃO DO ORPHANATO D. ULRICO

Como nos annos anteriores, a directoria do Orphanato D. Ulrico fez armar na avenida da festa das Neves o Pavilhão do Orphanato.

Desde alguns dias trabalham com muita actividade as duas distinctas commissões de Tambiá e Trincheiras, no sentido de proporcionar á sociedade pessoense nas noites das Neves agradaveis momentos de repasto e de alegria, em beneficio daquella instituição de amparo a orphãos desvalidos.

Para o serviço de **buffet** das noites, a directoria do Orphanato D. Ulrico confia que as exmas. familias não se negarão de enviar um prato de qualquer das iguarias mais apreciaveis e adaptadas ao fim a que se destinam.

Conforme nota publicada, as noites impares são da commissão de Tambiá e as pares da de Trincheiras.

Para enviarem os pratos da 1.ª noite, 27 do corrente, noite da Justiça, foram designadas as exmas. senhoras:

Madames dr. Alfredo Monteiro, dr. Sabiniano Maia, dr. Julio Nobrega, d. Luiza Dhalia, Evandro Medeiros, d. Julia Freire, Balthasar Moura, Tranquillino Monteiro, dr. Martins Ribeiro, dr. Rabello Junior, d. Sinhá Rosas Monteiro, João de Vasconcellos, Annibal Moura, dr. Severino Procopio, Walfredo Sobrinho, Manuel Rodrigues Chaves, Ursulo Ribeiro, d. Daura Guedes, d. Hercilia Fabricio e Carlos de Barros Moreira.

Os pratos poderão ser entregues no proprio Pavilhão ao encarregado do **buffet**, sr. Francisco Lianza, á tarde ou mesmo á noite do dia acima indicado.

Além dos de fino gosto e arte, são sempre preferidos os seguintes: fritadas de camarão ou de carne, pasteis, empadas, pasteis de nata, camarão torrado, sanduwichs, queijo, gallinha assada, fiambre, etc.

A relação das exmas. senhoras offertantes de pratos em beneficio do Orphanato será sempre previamente publicada.

—

BAIRRO DE TAMBIA'

1.ª Noite a 27 — Noite das Avencas No Pavilhão do Orphanato

As moças que servem no Pavilhão todas terão um paranympho, nessa noite.

Os paranymphos deverão comparecer ao pavilhão ás 8 horas da noite.

A commissão pede o comparecimento de todas as moças que vão servir, ás 15 horas de hoje, na residencia do dr. Leonardo Arcoverde, em Tambiá, para se tratar dos preparativos da festa.

Promette muita animação a 1.ª noite, havendo agradaveis surprezas.

CARTAS Á DIRECÇÃO

"Sr. redactor: Parece que divindades malignas estão tomando uma vingança deshumana dos habitantes do bairro do Roggers, tal a quantidade de muriçocas que invadiram as residencias alli situadas, creando para os pobres habitantes uma situação angustiosa, pelas noites indormidas, aguilhoados pelos ferrões dos terriveis insectos.

Outrora havia um serviço que combatia as muriçocas, assegurando o somno socegado dos moradores das ruas mais sujeitas á invasão desse terrivel provocador de insonias. Nesse tempo podia-se dormir no Roggers e em outros menos protegidos da sorte. Actualmente, é inteiramente impossivel o repouso nocturno nesses pontos da cidade.

O pessoal do S. F. A. desappareceu ou esqueceu da existencia do Roggers, porque doutra forma não se concebe a preservação de um estado de coisas como o que se verifica naquelle bairro, onde a população vê com verdadeira angustia a approximação da noite, que é exactamente quando culmina a agressividade de trilhões de muriçocas que, em massas compactas, enchem as casas, roubando o somno dos habitantes e ensurdecendo-os com a sua musica caracteristica.

De um nosso amigo, residente na referida zona, ouvimos que a mesma está supportando uma situação jámais registrada o que é mais grave, sem que, até agora, os responsaveis pela saude publica tenham se abalançado a tomar a minima providencia.

Urge que a Saude Publica ou o S. F. A. se movimente para libertar milhares de pessoas que, desde muitos dias, vêm supportando a offensiva de multidão de insectos voracissimos e em quantidade jámais registrada.

Uma victima."

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União".

JOÃO ALFONSUS

Não se pode dizer que o Brasil perdeu em Antonio de Alcantara Machado um grande escriptor. Muito menos que tenha perdido um escriptor de futuro uma radiosa esperança das nossas letras, ou qualquer expressão parecida, mais ou menos, complexa. Porque com elle havia acontecido este phenomeno commum: as letras fôram um derivativo de mocidade e, muito antes de attingir a madureza, cahiu nos braços da politica, através do jornalismo.

Levára para o jornalismo, para o commercio apressado de todo dia, aquella força de exprimir tudo num periodo curto e acabado, de pôr em relevo os detalhes de um pensamento uma imagem, um acontecimento, para que o leitor os completasse por si, aquella despreoccupação apparente que resultava em pureza de vida, coisas que fôram as revelacões do seu *Pathe-Baby, em* 1926, e que vieram se accentuando nos livros que se seguiram, *Laranja da China, Braz Bexiga e Barra Funda*.

O Alcantara estava historicamente ligado ao movimento modernista, mas ligado com sua individualidade destacada, com suas particularidades, que não participavam dos cacoêtas communs aos poetas e escriptores modernizantes da época. Era, pois, licito esperar delle um amadurecimento brilhante, deixem passar o adjectivo, que seria no sentido da profundeza, mais penetração e menos cinemática.

Nesse ponto, estavamos todos de accordo: lhe faltava profundidade psychologica, donde acontecia que os seus personagens viviam mais como caricaturas, embora vivos, do que como creaturas marcadamente humanas. Aliás, elle não escondia a intenção caricatural. Peguemos, por exemplo, *Laranja da China*: o Revoltado Robespierre, o Patriota Washington, o Philosopho Platão, o Lirico Lamartine, o Timido José, são titulos que revelam franca e aprioristicamente essa intenção. Isso denotava, menos do que excesso de intellectualismo, fonte de taes deformações, o habito de não se demorar muito com o personagem, de narrar em poucas linhas o interessante a seu respeito, sem ficar remanchando para se enternecer ou se revoltar com elle. Mesmo assim, alguns desses sujeitos estão dentro de seus livros com a capacidade de se fixarem indelevelmente no espirito do leitor.

Braz, Bexiga e Barra Funda é o livro mais rico em taes personagens capazes. Alli vive Caetaninho, moleque italiano de bairro pobre da Paulicéa, jogando *foot ball* no meio da rua, escapando com a bola entre o bonde e o automovel que passam, e com um ideal na sua vida movimentada: andar um dia na boléa de um automovel. — Que bom, hein! — Até que certo dia elle amassou um bonde, na expressão triumphante de seus companheiros de team a lhe celebrar o heroismo de *foot-baller* destemeroso: e morreu. Foi carregado dentro do carro de terceira classe, o pranto que houve foram os gritos de sua mãe, e seu companheiro predilecto é que realizou o ideal, termo de domingo, na boléa do unico automovel que acompanhou o caixão. Alli vive Carmela, torcendo no *foot-ball* só por amor, variando le torcida ao sabor do amor...

Caetaninho e Carmela, a gente os encontra até hoje em certas ruas de S. Paulo, com a mesma vida com que os fixou Alcantara Machado. O escriptor deve ter sido recebido no outro mundo por um team numeroso de Caetaninhos brutalmente tirados á vida antes de realizarem seus pequeninos ideaes, e que o receberiam batendo palmas e exclamando, á semelhança dos anjos ao acolher o pintor Cicero Dias, no poema de Murillo Mendes!

— Meu padrinho! Meu padrinho!

Foi o sr. Tristão de Athayde que escreveu sobre Antonio de Alcantara Machado dizendo-o fixador de individuos anormaes, lunaticos, sonhadores, etc. Erro de apreciação dos traços da caricatura. Porque, dentro dos limites incertos entre a insana e o juizo, os seus personagens são individuos perfeitamente normaes, que a gente encontra a cada passo na vida. Tinha, porém, o escriptor a peculiariadde, ou a facilidade humoristica de pôr em evidencia, de pilhar em flagrante, o grão de sandice que tempera geralmente toda psiqué; gosto do contraste, vontade sadia de rir. Attinge um adjectivo satisfactorio: Antonio de Alcantara Machado era um sadio.

Lembro certa noite em S. Paulo, em que eu ia conversando com Mario de Andrade, para apanhar um omnibus, em 1933; falei-lhe num romance que eu tencionava escrever, e elle me falou no seu romance *Café*, que estava escrevendo, esperado até hoje com interesse. O assumpto cahiu em Antonio de Alcantara Machado, na sua inactividade literaria por aquelle tempo. Mario disse-me que o autor de *Pathé Baby* estava passando por uma transformação, arredio e concentrado, e eu fiz votos para que de tal surgisse o escriptor com novas forças, ou com a força da profundidade psychologica, premio amargo de certos estados de espirito.

Tempos depois, eu soube que elle ingressava decididamente no jornalismo, e na politica. O escriptor, si ainda não desapparecera, continuava estacionario. Creio que, vivesse elle muito, continuaria assim. Por isso escrevi que não se pode lamentar nelle a morte de um escriptor de futuro, que elle não desejava mais ser; seu sonho de Caetaninho na boléa das letras havia passado.

Mas foi a morte de um talento, um caracter, uma bondade militantes, que não eram a consequencia de uma mocidade que ainda não tivera de se perverter nos embates das paixões. Mas, sim, a marca inconfundivel de um espirito que já vivera intensamente no mundo do espirito, na observação das obscuras miserias e grandezas do homem-de-todo-dia, essencial nos seus personagens de contos rapidos. Espirito que difficilmente perderia este gosto intellectual de amar o proximo através de suas proprias fraquezas.

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha"

O Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" que é uma instituição de fins nobilitantes e que grandes serviços tem prestado á nossa capital, no que toca á assistencia aos velhos desamparados, acaba de fazer passar por reforma completa, um dos seus pavilhões destinado ás mulheres.

Trata-se de um serviço de grande vulto, qual o de transformar um modesto salão de pequenas dimensões, em dormitorio amplo, bastante arejado e com todos os requisitos de hygiene.

A inauguração desse melhoramento occorrerá no proximo domingo, constando a solennidade de uma missa, ás 8 horas, celebrada pelo capelão do Asylo, seguindo-se a benção e a inauguração do alojamento.

Esse importante melhoramento deve-se ao actual presidente do Asylo, o industrial Severino Amorim, tomando o pavilhão o nome de "Eduardo Cunha", em homenagem aos sentimentos de humanidade desse cavalheiro, o qual desde a fundação do Asylo, em 1912, vem prestando relevantes e continuados beneficios á digna Associação que muito honra a nossa terra.

DESPORTOS

"Bargú Foot-Ball Club: — Realiza-se hoje uma sessão ordinaria desse gremio desportivo, em sua séde, á rua Martim Leitão, para a qual o respectivo presidente pede o comparecimento de todos os socios.

—

No proximo domingo realizar-se-á o ultimo jogo de *foot-ball* do primeiro turno, do campeonato de 1935, promovido pela Liga Desportiva Parahybana.

Serão contendores os clubs filiados "Botafôgo" e "Filippéa", dois conjunctos esforçados e cheios de bons elementos.

Este anno já jogaram os dois clubs acima, tendo, porém, a directoria da L. D. P. annulado, acertadamente, o jogo devido graves irregularidades havidas.

Sendo assim, o "Felippéa" e o "Botafôgo" só podem compôr os seus *teams* com jogadores inscriptos até o dia daquella lucta, que foi 5 de maio passado, de accôrdo com o artigo 6.º, paragrapho unico, do "Regulamento de Foot-Ball", da Liga Desportiva Parahybana, que diz:

"As partidas transferidas, por qualquer hypothese, só poderão ser disputadas com os amadores inscriptos na época da transferencia".

Representará a L. D. P., em campo, no jogo do proximo domingo, o director Luiz Spinelli.

Servirá de juiz o conhecido desportista Carlos Neves da Franca.

A lucta terá começo, improrogavelmente, ás 15 horas e 20 minutos.

Antes do jogo principal preliarão os segundos quadros do "Filippéa" e "Botafogo".

—

Pytaguares Sport Club — Reunirá, depois de amanhã, ás 8 horas do dia, em sua séde, á rua 13 de Maio n.º 409, a directoria do *Pytaguares Sport Club*, a fim de serem ventilados varios assumptos de interesses sociaes.

Dada a magna importancia dessa reunião, o respectivo presidente, por nosso intermedio, encarece a presença de todos os socios e bem assim dos srs. Antonio Rocha, Manuel Fagundes, Francisco Carvalho, Raymundo Torres, José Domingos da Fonsêca, José Rocha, José Brandão e Joaquim de Almeida.

O 5.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO PESSÔA

(Conclusão da 1.ª pag.)

data, só voltará a circular no proximo domingo.

—

O VELORIO AO MONUMENTO

Ficou assim constituido, definitivamente, o velorio durante o dia de hoje:

9 horas — Direcoria do Cenro Civico João Pessôa.

9,20 — Corpo Docente do Lyceu Parahybano.

9,40 — Corpo Docente da Escola Normal.

10 horas — Director e professores da Instrucção Publica.

10,20 — Directoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Repartição de Aguas e Esgôtos.

10,40 — Corpo discente da Escola Normal.

11 horas — Associação Parahybana de Imprensa.

11,20 — Corpo discente do Lyceu Parahybano.

11,40 — Senhoritas Irene e Mathilde Moraes.

12 horas — Dr. Severino Procopio e d. Francisca Moura.

12,20 — Severino Candido Marinho e senhora.

12,40 — Dr. Francisco Cicero de Mello Filho e dr. Raul Xavier.

13 horas — Dr. Adhemar Vidal e dr. José de Avila Lins.

13,20 — Affonso Alves Pedrosa e d. Laura Ferreira Pedrosa.

13,40 — Cel. Elysio Sobreira, Arthur Sobreira, d. d. Severina Lombardi, Anesia Lombardi e Josepha Lombardi.

14 horas — Dr. Osias Gomes e dr. Meira de Menezes.

14,20 — Deputado João Vasconcellos e sr. José Dias Vasconcellos.

14,40 — Sr. João Luiz Ribeiro de Moraes e dr. Emiliano Nobrega.

15 horas — D. Alexandrina Pinto Salles e Francisco Salles.

15,20 — Antonio Miranda, José Cavalcanti de Sousa e Agrippino Fernandes Pinto.

15,40 — Luiz Paiva e Neophito Bonavides.

16 horas — José Clementino de Oliveira e senhora.

16,20 — Deputado Severino de Lucena e Luiz Clementino de Oliveira.

16,40 — Lourival Alves de Moura Guedes e Luiz de Mello.

17 horas — Dr. Leonardo Arcoverde e Severino Regis de Amorim.

17,20 — Alzir Pimentel e sua sra. d. Odette Amorim Pimentel.

17,40 — Claudiano Alustau e João Pereira de Castro Pinto Sobrinho.

18 horas — Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa e João Agrippino do Rêgo Barros.

18,20 — Associação Parahybana pelo Progresso Feminino.

18,40 — Samuel Hardman Norat e Euripedes Tavares, representado pelo seu filho Dagoberto.

19 horas — Familia Neves, Véra e Nora de Moraes Targino, Maria José Coutinho e dr. Virginio Vellôso Borges.

19,20 — Alfredo Moura e d. Luiza Moreira Ramalho.

19,40 até 20 horas — Directoria do Centro Civico João Pessôa.

O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O deputado Miguel Bastos, representará hoje, a Associação dos Empregados no Commercio e a Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", nas homenagens a serem prestadas ao Presidente João Pessôa, pela passagm do 5.º anniversario de sua morte.

—

Em homenagem á data de hoje, o sr. Governador do Estado assignou decreto commutando as penas de innumeros sentenciados pela Justiça.

Esse favor attingiu perto de cento e quarenta detentos da Cadeia Publica desta capital.

CURSO PROFISSIONAL GRATUITO S. JOSE'

Communicou-nos a directoria deste estabelecimento de ensino, mantido pela parochia de N. S. das Neves, em beneficio das familias pobres da capital, que feriou, hoje, o dia em homenagem ao grande Presidente João Pessôa, recommendando ás suas alumnas, actualmente num total de quatrocentos e trinta e duas, que comparecessem á missa das 8 horas, na Cathedral e em seguida depositassem flôres ao pé de sua estatua.

O "CENTRO ESTUDANTAL DO LYCEU PARAHYBANO" SE ASSOCIA A'S HOMENAGENS DE HOJE, PRESTADAS A' MEMORIA DO GRANDE PRESIDENTE

Em sessão previamente realizada, o "Centro Estudantal do Lyceu Parahybano", que agremia a mocidade estudiosa daquelle estabelecimento, resolveu associar-se ás manifestações que a Parahyba presta hoje á memoria do seu Grande Presidente.

Assim, foi designada uma commissão de estudantes que estará presente em nome daquella sociedade nas solennidades que se verificam hoje.

NA ESTAÇÃO DO RADIO CLUB DA PARAHYBA

Associando se ás homenagens prestadas hoje á memoria do Grande Presidente, o "Radio Club da Parahyba" fará uma irradiação especial de discos classicos, tendo além disso convidado varios intellectuaes conterraneos para occuparem o seu microphone.

Assim sendo, aquella estação transmittirá, ás 20 horas de hoje, a palavra dos jornalistas conterraneos que falarão sobre a figura do presidente João Pessôa.

A LOJA MAÇONICA SETE DE SETEMBRO NAS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

O presidente do "Centro Civico João Pessôa" recebeu o telegramma infra:

João Pessôa, 25 — Loja Maçonica Sete Setembro Segunda associando-se justas merecidas homenagens memoria grande Presidente inesquecivel irmão João Pessôa dia quinto anno seu tragico desapparecimento designou commissão representação composta seguintes maçães: Camillo Ribeiro, Augusto Marinho, Pedro Leão, Manuel Maria Figueirêdo e seu veneravel. — **José Pessôa Britto**, veneravel.

A REPRESENTAÇÃO DO "INSTITUTO HISTORICO"

O "Instituto Historico e Geographico Parahybano" far-se-á representar, em todas as homenagens de hoje, á memoria do presidente João Pessôa, por uma commissão composta dos associados desembargador Mauricio Furtado, João Veiga Junior, dr. Jósa Magalhães e acad. Durwal de Albuquerque.

"A VIDA PELA LIBERDADE"

No cinema Cruz das Armas será exhibido, hoje, o filme "A vida pela Liberdade", documentando a actividade administrativa do presidente João Pessôa.

NO RIO

RIO, 25 — Estão annunciadas para amanhã varias homenagens á memoria do Presidente João Pessôa, por motivo do quinto anniversario da sua morte, inclusive uma romaria ao tumulo do grande brasileiro.

—

A exma. viuva do dr. João Pessôa telegraphou ao sr. Oswaldo Pessôa, nos seguintes termos:

"Peço representar-nos homenagens prestadas Centro Civico 26. Abraços — Maria Luiza".

—

Nas commemorações de hoje o sr. governador Argemiro de Figueirêdo, que se encontra em Campina Grande, far-se-á representar pelo dr. José Mariz, digno secretario do Interior.

Missão Economica Japonêsa

ENCONTRA-SE ENTRE NO'S, O TECHNICO ALGODOEIRO SR. K. SUGIMOTO

Acompanhado do sr. Alvaro Guimarães, gerente da Caixa Central de Credito Agricola, visitou-nos, hontem, á noite, o sr. K. Sugimoto, do departamento de algodão da Gosho Kabushiki Kaisha, de Osaka, e membro da missão economica japonésa que se encontra no Brasil, examinando as possibilidades de negocios, em grande escala, entre o Japão e o nosso país.

Chegado de avião á tarde, immediatamente o sr. K. Sugimoto se pôz em contacto com os technicos e exportadores parahybanos, visitando a Directoria de Producção, onde colheu interessantes dados sobre o nosso principal producto.

Domingo proximo, o technico K. Sugimoto seguirá até Campina Grande a fim de observar, de perto, as perspectivas offerecidas pela safra entrante, de tanto interesse para o intercambio nippo-brasileiro.

Ainda na presente semana, s. s. terá uma conferencia com o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo que versará sobre os intuitos que trouxera até o nosso Estado.

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO RECITAL DE POEMAS SERTANEJOS DO POETA ZÉ DA LUZ

O sr. Silva Andrade, sob o pseudonymo de Zé da Luz, não é apenas um versejador popular. Existe, na expressão espontanea de seus versos, um sentimento apurado de lyrismo, que vive dos themas populares, claro e simples, procurando despertar emo-

O poeta Silva Andrade (Zé da Luz)

ções de extraordinaria vivacidade, sem a affectação preconcebida dos poetas, que desfiguram, no refinamento de imagens intencionaes, as fontes primitivas da arte.

Elle realiza, assim, bem achegado dos costumes do povo, uma fórma de arte que é sentida por todos os cultos e ignorantes, que o comprehendem através da simplicidade da interpretação, sem grande esforço.

A arte de Zé da Luz, vinda, borbulhante, de dentro da propria alma popular, penetra em nosso coração pela força imperiosa da espontaneidade, cheia como é de nossos costumes, de nossa maneira de encarar a vida, de nossos mesmos arrebatamentos perante a natureza selvagem do Nordeste.

Esse poeta popular pretende realizar, aqui, um festival. Elle merece uma demonstração de sympathia por parte de nossa sociedade, que terá opportunidade de applaudir um cantor simples, das mais puras tradições nordestinas.

O SURTO ECONOMICO DA PARAHYBA

Fala a O RADICAL o sr. Borja Peregrino, secretario da Producção do Estado

Como é do dominio de todos quantos acompanharam os factos referentes á economia nacional, o Estado da Parahyba representa no momento, uma colmeia de trabalho. E tudo alli se desenvolve "com a prata de casa" isto é, sem appellos aos capitaes e aos techincos estrangeiros.

Um dos grandes animadores desse surto é o sr. Borja Peregrino, secretario da Producção, Commercio e Obras Publicas, presentemente no Rio, onde veio tratar de varios assumptos administrativos. Por isso mesmo julgámos interessante ouvil-o.

S. s., que tem o acolhimento simples, recebeu o redactor do O RADICAL no seu apartamento do Hotel Itajubá, onde se encontra hospedado.

— "O objectivo da minha vinda ao Rio, — disse-nos, de inicio — é, em traços geraes, o encaminhamento de varios interesses da Parahyba. Trago esclarecimentos e informações solicitados pela bancada parahybana do Partido Progressista para continuar a agir em beneficio do Estado, solucionando assumptos por cujo exito muito se empenha o governador Argemiro de Figueirêdo".

OS SERVIÇOS FEDERAES

Proseguindo, declarou-nos, ainda, o sr Borja Peregrino fazer parte, tambem, do seu escopo combinar medidas e providencias com o ministro da Agricultura no sentido de tornar mais intima a collaboração entre os serviços federaes no Estado e os departamentos similares que a Parahyba possue.

— "E' necessario — accrescentou o nosso entrevistado — que se evite a dispersão de esforços e actividades que, melhor aproveitadas, trarão, certamente, mais vantagens".

E accrescentou:

— "Já tive, felizmente, o prazer de constatar que o ministro da Agricultura participa, tambem, deste meu modo de vêr, tanto assim que está promovendo uma reunião dos secretarios estaduaes de agricultura, nesta capital."

O ALGODÃO PARAHYBANO

Desviámos, a essa altura, a palestra para um outro assumpto: o algodão.

O sr. Borja Peregrino, cujo nome está ligado á padronização do "ouro branco" da Parahyba, fala com enthusiasmo, do algodão. Mas pensa muito nos outros productos — porque a polycultura é o ponto de honra do seu programma administrativo.

— "O algodão ainda é o producto, que mais avulta na economia parahybana, contribuindo com 75% do valor da producção do Estado. O perigo porém, na demasiada influencia de uma unica lavoura na nossa riqueza geral já foi sentido desde annos, de sorte que o governo do Estado orienta-se para o desenvolvimento de outras fontes economicas. Nem por isso deixa-se, é claro, de cuidar com carinho do algodão, melhorando-se as suas qualidades e a producção quantitativa. Assim, além da Estação Experimental de Alagoinhas e de outros estabelecimentos federaes possue a Secretaria da Producção varios campos de selecção de sementes, de demonstração e de cooperação, em terras do governo e fazendas particulares. Nelles se praticam os methodos modernos de agricultura. Com o intuito de evitar a mistura de variedades differentes, por occasião do plantio, assumiu a Secretaria da Producção o controle da venda das sementes que se destinem áquelle fim. Ao lado desse progresso na cultura, marcha a industria de beneficiamento e prensagem."

OUTRAS CULTURAS

Continuando, disse-nos o sr. Borja Peregrino, que o governo do Estado tem varias outras iniciativas no campo da agricultura, por intermedio da sua Secretaria.

— "A fructicultura, por exemplo, está sendo desenvolvida promissoramente — assegurou-nos.

E exemplificou:

— "Temos a Estação Experimental de fructas tropicaes, mantida em cooperação com o Ministerio da Agricultura. Estamos completando o plano dos primeiros cem mil enxertos de citrus, e uma porção de milhares de laranjeiras de qualidades já estão plantadas. Vamos desenvolver o plantio da banana, visando a exportação da fructa, que a Parahyba produz com inegualaveis caracteristicas de qualidade."

POLITICA

— E, sobre a politica, que nos diz? — atalhámos.

— "Isso é com os politicos — respondeu-nos s. s.. Minha Secretaria é outro sector. O algodão, as fructas, a mamona, o fumo, as obras publicas tomam-me um tempo enorme."

Terminou, assim, a palestra ligeira que tivemos com o sr. Borja Peregrino, que é um manancial de informações sobre assumptos economicos e administrativos, mas de uma resistencia intransponivel em se tratando de politica.

(Do "O Radical", de 16 do corrente).

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Amanhã 27 do corrente, serão chamados á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Historia 1.ª serie turma — A
Geographia 1.ª serie turma — C
Mathematica 1.ª serie turma — E
Português 2.ª serie turma — B
Chimica 3.ª serie turma — A

A's 9 1|2

Historia 1.ª serie turma — B
Geographia 1.ª serie turma — D
Mathematica 1.ª serie turma — F
Português 2.ª serie turma — A
Chimica 3.ª serie turma — B

A's 13 horas

Inglês 3.ª serie turma — C
Geographia 4.ª serie 2.ª turma
Historia Natural 5.ª serie

A's 14 1|2

Inglês 3.ª serie turma — D
Latim 4.ª serie 1.ª turma.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 26 de julho de 1935

UM TYPO DA AMAZONIA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para A União).

NUNES PEREIRA

No labirinto fluvial da Amazonia, ora ao leme de um paquete do Lloyd ou de um simples **gaiola** da A. R. C., ora numa igarité possante ou numa fragil ubá, a figura humana, que mais nos impressiona, é inicialmente, a do Pratico.

Como uma divindade daquellas aguas, turbilhonantes, encachoeiradas ou serenas, o Pratico desdobra a sua personalidade, consoante os imperativos da acção que se lhe exige, de modo verdadeiramente maravilhoso.

Sua intelligencia e o seu **self-controle**, parecem, á primeira vista, que nelle marcam, tão somente, as caracteristicas de um typo de caboclo de estranho vigor humano.

Mas, em verdade a taes fôrças se sommaram, como a liga, nas moedas, alguns dos mais bizarros e dos mais surprehendentes instinctos do homem primitivo.

A leitura prompta e aguda das constellações, arabescando o concavo do céo tropical, ou a visada fria da bussola, que o norteia, alli naquelle inferno por si só não bastariam ao arrojo das suas subidas ou descidas por cursos dagua que ainda não attingiram a tão citada **decrepitude melancolica**, da descripção de Davis e do commentario de Euclydes da Cunha.

Todos os recursos e todos os ensinamentos que uma longa praticagem lhe confisse, — com marujos inglêses ou germanicos, em navios modernissimos, por oceanos e golphos e archipelagos e atolls, — não o forrariam com as excepcionaes qualidades que exigem, por exemplo, a subida da calha encachoeirada do furo do Cojubin, no Rio Branco, ou a fuga, na treva, por entre troncos da floresta submersa de qualquer igapó.

E isso para não citar a aventura allucinante de uma viagem pelo Purús acima ou rios que com elle emparelham na creação de "saccados" e de "salões", no jogo traiçoeiro das vasantes subitas e dos repiquetes mais subitos ainda.

E isso para não repetir, á maneira de outros viajantes, a descripção, sempre dramatica, da cavalgada do Amazonas ou do Madeira, em sua vida quotidiana ou por occasião das enchentes, sclapando barrancos, afogando e dilluindo varzeas, sovertendo ilhas, desenraizando centenas e centenas de arvores colossaes.

Claro está que as virtudes herdadas dos avós indigenas, nomades não só nas selvas como nas aguas, não lhe bastariam, tambem.

Então, aquelle caboclo, de estatura vulgar, de mascara mongolica, como a de um pirata do Mar Amarello, lento de gestos e tardo de palavras, teve de aprender com a propria terra amazonica, com os seus seres e as suas coisas, as lições que lhe emprestam á vida simpels as linhas vigorosas de um authentico homem de acção.

Em minhas viagens, sem itinerarios definitivos, livres de bussolas e de cronometros, pela Amazonia a dentro, pude annotar os aspectos, multiformes, em que se desdobra prodigiosamente — O Pratico.

Dessa figura estranha, certo, existem retratos de mais intenso collorido e de mais latente vitalidade.

Ainda ha pouco, lendo Ramayana Chevalier, tive um delles diante de mim, e surpreenderam-me as suas linhas physicas, absolutamente acordes com as do seu caracter.

Traçando-o, o joven autor o fez com um conhecimento profundo da anatomia e muito mais da psychologia do Pratico.

No entanto, recordando uma viagem pela região dos lagos que ficam entre Parintins e Faro revi, — viva, vivissima — uma figura obscura de Pratico da Amazonia, cujas linhas não são menos reaes que as reveladas pelo escriptor, ora citado.

Em 1918, por occasião da calamitosa enchente que alli se registou, vindo de Terra Santa de Faro, eu me perdi num aranhol de pequenos lagos.

As aguas, que no verão mal lhes enchiam a bacia, se haviam fundido, dilatando-lhes a superficie num verdadeiro Mediterraneo.

Três dias e três noites errei pela superficie desse lago, na pequena igarité em que viajava, entrando já em desespero, porque, entre outras contingencias, sobresaia a de não se poder fazer fôgo a bordo, para o preparo mais simples de uma refeição.

Já começava a aggredir o meu Pratico, quando, na terceira manhã, o vi, de pé, na prôa, com as narinas dilatadas para a brisa que vinha da margem opposta, cuja espessa e intrincada vegetação, na vespera, inutilmente tentáramos transpor.

E, logo, sereno, sem me responder directamente, mas aos companheiros:

— "Táli o diache da **copahyba**, que nós tanto procurou!"

Isso se traduzia pela affirmativa de que estavamos salvos, livres das formigas e cobras das mattas a que amarravamos a embarcação no receio das tempestades, naquelles lagos, sempre de consequencias funestas.

O caboclo reconhecera um **pau** naquella arvore, que era qualquer coisa como um farol á entrada de um porto perigosissimo.

Mas não se servira para isso da vista e sim do olphato.

Aspirando, a largos pulmões, todos os cheiros da brenha, elle distinguira o que aromatiza o oleo da copahyba e identificara a estranha baliza que um Codigo Maritimo, de uso individual, collocará na perspectiva d'Agua e da Selva!

E mais: sabia estarmos proximos de terra firme e mais proximos do **furo** por onde chegariamos á costa do Amazonas.

A's remadas vigorosas de quatro homens, no rithmo largo e alegre das faias, em breve abicavamos no trapiche submerso de uma **feitoria**.

Horas depois, entravamos na calha do Amazonas.

Coisas que os bichos não sabem

(Copyright da U. J. B., para "A União").

Durwal de Magalhães Lima

O homem desconhece o proprio homem. As deficiencias da medicina e da psychologia revelam, a cada passo, que pouco sabemos dos mysterios do nosso corpo e da nossa alma. Os medicos continuam a ser o multi-secular armazem de pancadas da humanidade soffredora; e o froidismo, ultimo prodigio em materia de estudo da alma, é confessadamente uma hypothese, apenas muito engenhosa.

Felizmente todo o mundo concorda em que a alma da mulher é um mysterio indecifravel, que não é negocio querer penetrar. E' um trabalho a menos.

Quanto aos bichos, decretou-se que, aconteça o que acontecer, elles não têm razão. Já vos não aconteceu, porém, apreciando as acrobacias de uma pulga, apavorada com a perspectiva de um ensanduichamento entre dois rosados pollegares — imaginar que bem póde ser que o bicharoco pense? E a alma triste do sapo que canta a noite no brejo? E a perfidia do microbio? E a sabedoria, em certos pontos superior á do homem, revelada pelas abelhas, formigas e cupins, de que fala Maeterlinck?

Pudessemos viver a vida interior de nossos irmãos os bichos, repetindo ao inverso a façanha do bicho do pé, para fins de psycho-analyse, — e haveriamos de ganhar idéas novas sobre as relações que nos prendem a elles.

Em direito, por exemplo. Não é novidade que o Codigo Civil nos garante a propriedade dos animaes domesticos, cuja liberdade podemos tolher em nosso proveito. E' menos conhecido, porém, o que o Direito dispõe relativamente a outros animaes, que o celebre naturalista Ruffon chamou de "Captivos voluntarios, hospedes fugitivos", como sejam os peixes, os pombos, as abelhas e os coêlhos.

A Lei estende as azas protectoras sobretudo o que offereça ao homem um interesse economico, uma possibilidade de proveito. Mas os supra-citados não são lá muito de se prender em baixo de azas: se aqui a vida lhes não corre agradavel e sadia, mudam-se para alli, para a casa do visinho. O Direito, tendo de se adaptar a essa condição, os declara coisas sem dono, sujeitas a simples apropriação por aquellas pessôas em cujas propriedades elles se estabelecerem, até que hajam por bem dar o fóra; salvo se o ultimo dono lhes for immediatamente atráz e conseguir convencê-los de voltar.

Aqui se nos depara um thema philosophico, cujo estudo póde parecer pouco util, mas seria muito interessante, a saber; os bichos não sabem, evidentemente, o que elles representam para nós, economica e juridicamente; e o que será que realmente elles pensam a nosso respeito?

Senhores! O cavallo, o boi, o porco, a cabra e o carneiro têm geralmente uma feição resignada de quem não pensa nada ou pensa favoravelmente; o gallo é pretencioso, mas inoffensivo; a gallinha tem um ar estupido e só pensa em ciscar e em se ver livre do ovo de cada dia; os pombos têm uns olhinhos meio ironicos, mas são apaixonados de mais para ser perigosos; o peixe é a propria personificação da imbecilidade; mas as abelhas, na surda e cega tenacidade com que vivem sugando e armazenando sem cessar, representam, entre os animaes uteis, essa horda, mais temivel que as gentes amarellas da Asia, que um dia conquistará definitivamente o mundo — os insectos. Tal é a apavorante previsão que se lê em artigo recente de uma revista estrangeira. Antes de o globo terrestre se resfriar completamente, daqui a uns quinze milhões de annos, a sua porção sêcca estará occupada exclusivamente por gafanhotos, formigas, cupins, bezouros, pernilongos, varejeiras, "et-caterva" — um espectaculo que Dante não imaginou. Quem quer ser o ultimo varão sobre a terra?

NOTAS POLICIAES

Remessa de inquerito

O delegado de policia da capital communicou ao dr. chefe de policia haver remettido ao dr. juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, o inquerito instaurado a respeito de um accidente no trabalho de que foi victima o operario de nome Rogerio Gomes da Silva, quando trabalhava em serviço do sr. Oswaldo Tavares, facto occorrido nesta capital, á rua Diogo Velho, em outubro do anno passado e só em dias deste mês chegado ao conhecimento daquella delegacia.

Hospital-Colonia "Juliano Moreira"

O director deste estabelecimento communicou ao dr. chefe de policia haver alli fallecido, ante-hontem, a indigente de nome Carmelita Gomes, procedente da Ilha Indio Pyragibe e asylada em dezembro de 1934.

Multiplicando dinheiro...

Os **espertos** todos os dias estão creando novidades em sua arte.

Agora, em Campina Grande, acaba de ser effectuada a prisão de um individuo de nome Damião José da Silva, pegado em flagrante quando passava uma cedula de 10$000, transformada em 100$000.

O referido larapio, de cuja esperteza não se pode duvidar, accrescentava mais uma cifra ao lado da nota, collada cuidadosamente, de modo que, a quem não estivesse prevenido e que já por isso procurasse averiguar, passaria despercebida a falsificação.

O delegado de policia daquella cidade apresentou o dito individuo ao dr. chefe de policia, a fim de ser entregue ao dr. juiz seccional aqui, em vista de se tratar de um caso affecto á justiça federal.

Estão invadindo o trem

O sr. inspector do Trafego da **Great Western** aqui officiou ao dr. chefe de policia pedindo providencia com relação ao abuso que certos carregadores vêm praticando, pois esses, esperando o trem em Santa Rita, invadem os carros de primeira, provocando aborrecimentos aos srs. passageiros, alem de muitos outros inconvenientes.

Licenças concedidas

Os srs. A. Bastos & C.ª, commerciantes estabelecidos nesta praça, solicitaram a devida licença para receberem, vinda do Rio de Janeiro, pelo vapor **Campinas**, uma caixa contendo revolvers e garruchas com as respectivas munições.

O dr. chefe de policia deferiu o requerimento.

Tambem foi concedida licença á firma Alvaro Jorge & C.ª para receber 50 caixas de chumbo para caça, vindas do Rio de Janeiro, pelo vapor **Maceió**.

O BIOSCOPIO

Penetrando os mysterios da vida — Microscopio, palavra archaica — A lucta que a Sciencia tem que sustentar para vencer — O Impossivel dominado.

(Serviço especial da U. J. B., para "A União".

Não obstante se deverem innumeras e importantes descobertas ao microscopio, os que se viam obrigados a utilizal-o para seus estudos sentiam sua defficiencia na observação da metamorphose dos insectos e das suas funcções vitaes. O defeito capital era ser necessario approximal-o muito do insecto a ser estudado o que difficultava enormemente a observação da vida normal de um organismo. Dahi a necessidade de outro apparelho de grande fóco. Esse desideratum foi alcançado em 1905 pelo dr. Aurelio Gasparis, professor de Biologia na Universidade de Napoles construindo um novo instrumento a que deu o nome de Bioscopio.

O Bioscopio não é mais do que um microscopio de grande intensidade focal, destinado, como o indica o seu nome, ao estudo dos phenomenos da vida animal nos casos em que o observador não possa approximar-se do ser que examina, sem falsear as suas observações.

Este instrumento é formado por um tubo com cremalheira, o qual encerra interiormente um systema de lentes a chromaticas livres, em absoluto, da aberração da esphericidade, e possuido um extenso campo de visão. Completa-o uma camara clara para desenhar os objectos observados, um systema micrometrico e varios supportes para diaphragmas.

Por este meio pode o observador tomar exacto conhecimento das manifestações e costumes, de todos esses sêres tão diminutos, cuja vida de relação escapara até então á sagacidade dos naturalistas.

O Bioscopio é tambem applicado á medicina porque permitte a observação das cavidades debilmente illuminadas como larynge, ouvido, e fazendo com que se possam assegurar diagnosticos até hoje duvidosos. A' distancia de cincoenta centimetros o Bioscopio augmenta 114 vezes o objecto examinado.

X. T.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Jurisprudencia

Accordão n.º 92

Processo n.º 110.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: — Inscripção da eleitora Ivonette Jatobá de Carvalho, da 2.ª zona (Mamanguape), para effeito de revisão.

Relator: — Dr. Antonio **Guedes**.

O Tribunal Regional resolve mandar cancellar a inscripção.

Vistos estes autos, o Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção da eleitora Ivonette Jatobá de Carvalho, por quanto na petição de qualificação houve omissão do estado civil da qualificanda.

A Secretaria promova o processo de cancellamento.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, João Pessôa, 3 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Antonio G. Guedes, relator.

Accordão n.º 93

Processo n.º 204.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: — Consulta do juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), si pedidos de qualificação entrados no cartorio até o dia 1.º do corrente e julgados depois desse dia, têm efficiencia fim inscripções proxima eleição.

Relator: — Des. Flodoardo da Silveira.

O Tribunal Regional resolve responder á consulta, declarando que os pedidos de qualificação entrados em cartorio no dia 1.º deste e julgado depois, podem servir para inscripções destinadas ás proximas eleições, desde que, seja proferido até o dia 10, despacho mandando expedir o titulo.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, delles se vê que, em telegramma de 5 do corrente, o juiz eleitoral da 4.ª zona consulta si "pedidos qualificação entrados cartorio dia primeiro deste e julgados depois desse dia, têm efficiencia fim inscripções proxima eleição".

A eleição a que se refere o consulente é a de vereadores e prefeitos municipaes, marcada pela Constituição do Estado para cento e vinte dias após sua promulgação em 12 de maio deste anno, ou seja, para 9 de setembro vindouro.

Segundo o disposto no art. 106, do Codigo Eleitoral, setenta dias antes de cada eleição serão encerradas, ás dezoito horas, as qualificações eleitoraes podendo votar os inscriptos até sessenta dias antes della.

Assim, votarão na eleição que a consulta tem em vista, os cidadãos que, até dez do corrente, estiverem inscriptos, isto é, tiverem obtido o despacho mandando expedir o titulo. E' certo que, no dia primeiro deste, devem ter ficado encerradas as qualificações eleitoraes, mas isso não prohibe que o juiz julgue depois os pedidos entrados até ás dezoito horas desse dia, contando que, dentro dos dez dias que se seguem ao dia primeiro, ou seja, até dez do corrente, fiquem cumpridas todas as formalidades da qualificação e inscripção, de modo que, até este ultimo dia, obtenha despacho mandando expedir o titulo, o eleitor que tenha de votar nas prefaladas eleições.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral responder á consulta, declarando que os pedidos de qualificação entrados em Cartorio no dia primeiro deste e julgados depois, podem servir para inscripções destinadas ás proximas eleições,

João Pessôa, 10 de julho de 1935.

gaes, seja proferido até o dia dez, despacho mandando expedir o titulo.

João Pessôa, 10 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Flodoardo da Silveira, relator.

Accordão n.º 94

Processo n.º 148.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: — Telegramma em que o cidadão Brasiliano Laurino, do Directorio do Partido Progressista da Parahyba, no municipio de Piancó, consulta si o juiz pode transportar-se aos districtos, a fim de qualificar e inscrever eleitores, sem requisição das partes com prejuizo dos qualificandos na séde da zona eleitoral.

Relator: — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve não tomar conhecimento da consulta.

Vistos, etc.

Consulta Brasiliano Laurino, director do Partido Progressista deste Estado, em Piancó, si o juiz pode transportar-se aos districtos a fim de qualificar e inscrever eleitores, sem requisição das partes, com prejuizo dos qualificandos na séde da zona eleitoral.

Accordam em Tribunal Regional não tomar conhecimento da consulta, uma vez que o consulente não está comprehendido no numero daquelles, que pela letra **h** do art. 27 do Codigo Eleitoral têm esta faculdade.

Pelo citado artigo, somente as autoridades publicas e os partidos politicos podem dirigir consultas, como já tem decidido este Tribunal em jurisprudencia, unanime e repetida em varios julgados.

João Pessôa, 10 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Souto Maior, relator.

Accordão n.º 95

Processo n.º 146.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: — Inscripção da eleitora Josepha Maria da Silva, da 3.ª zona (Itabayana), fallecida, para effeito de exclusão.

Relator: — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve ordenar a exclusão.

Relatados e discutidos estes autos de exclusão da eleitora Josepha Maria da Silva, da 3.ª zona, Itabayana, por motivo de fallecimento devidamente comprovado por attestado de obito.

Verifica-se dos autos que foram observadas todas as formalidades legaes para a exclusão da eleitora, sem que houvesse contestação de qualquer intressado.

Accordão assim os juizes do Tribunal Regional em ordenar que do quadro dos eleitores da referida zona seja excluida a acima indicada cancellando-se a sua inscripção na forma devida.

João Pessôa, 10 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Horacio de Almeida, relator.

Accordão n.º 96

Processo n.º 100.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: — Inscripção da eleitora Alfrida Querina da Silva, da 2.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve ordenar o cancellamento.

Vistos em revisão os presentes autos de inscripção da eleitora Alfrida Querina da Silva, da 2.ª zona, delles consta que a referida eleitora não mencionou na petição de qualificação a sua residencia e, como essa falta importa em causa de cancellamento, **ex-vi legis**, accordam em Tribunal em cancellar a inscripção observando-se para isso as prescripções da lei.

João Pessôa, 3 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Horacio de Almeida, relator.

Accordão n.º 97

Processo n.º 105.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: — Inscripção do eleitor Manuel Simplicio de Paiva, da 2.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: — Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve mandar cancellar a inscripção.

Na revisão do processo de inscripção do eleitor Manuel Simplicio de Paiva, da 2.ª zona, nota-se que não foi publicado edital fixando o prazo da lei para impugnação da inscripção, como determina o art. 25 do Regimento Geral. E como já não esteja mais em tempo de reparar-se semelhante falta, accordão os juizes deste Tribunal Regional em cancellar a inscripção, mandando que se proceda no mais conforme determina a lei.

João Pessôa, 3 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Horacio de Almeida, relator.

Conferem com os originaes que se acham appensos aos autos. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 20 de julho de 1935. O official, **Alfredo de Sousa Monteiro.**

Visto — **Carlos Bello**, director.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

(Conclúe na 2.ª pagina)

HOMENS E MULHERES

A predominancia do numero feminino no mundo — O numero das solteironas — O perigo de ser solteirão na Italia — Os que se casaram mais de dez vezes.

(Serviço especial da U. J. B., para "A União".

Estatisticas recentes accusam que, para os paizes da Europa Occidental, nascem, por anno 1.040 a 1.060 meninos para cada 1.000 meninas. As mesmas estatisticas nos dizem, tambem, que o numero de mulheres existentes excede o numero dos homens. Relacionando os factos impõe-se a conclusão de que, nascendo mais homens do que mulheres e havendo mais mulheres do que homens, é porque ha um excesso de mortalidade masculina.

Ahi deve pois estar a razão da enorme quantidade de mulheres que morrem solteiras. Razões bem fundadas tinha Mussolini quando determinou o "aproveitamento" de todos os solteirões existentes na Italia sob pena de incorrerem em sancções.

Mas se na Italia não ha mais "desempregadas" na cathegoria das casadouras, seja qual fôr o typo de fachada que apresente, já não se dá o mesmo no resto do mundo. Grande é o numero dos solteirões, heróes de rectaguarda na lucta pela vida.

Não é menor, porém, o numero dos que se casam mais de uma vez. Pelo que vamos citar, comprehender-se-á que isso e muito mais do que isso era cousa corrente na antiguidade.

S. Jeronymo cita uma viuva que tinha casado com seu vigésimo segundo marido, o qual por sua vez tinha contrahido matrimonio com vinte e duas mulheres.

Uma mulher chamada Izabel Mast, que morreu em Florença, em 1768, casou com 7 maridos; o seu ultimo matrimonio effectuou-o depois dos setenta annos. Em seus ultimos momentos declarou que, de todos os seus maridos, o melhor fôra o quinto e pediu que seus restos fossem sepultados juntamente com os desse esposo predilecto.

Isso era antigamente. Hoje, com o advento do divorcio, mulheres ha que muito bateram o *record* estabelecido pelo casal a que S. Jeronymo tão piedosamente se refere...

R. T.

O CONTINENTE QUE VAE SURGIR

Baseados em actos que julgam provas irretorquiveis os sabios prevêem o apparecimento de mais um continente — Atlantida e Lemuria — Precisa-se de um descobridor — Paga-se bem

(Serviço especial da U. J. B., para **A União**).

Parece provado que o mundo terá dentro em breve mais um continente que deve surgir no Oceano Pacifico. Pelo menos foi essa a conclusão a que chegou a **British Association for the advancement of Science**, (Sociedade Britannica para o progresso da sciencia), após uma discussão que durou dois mêses. Essa convicção tem por base varios factos.

Durante os ultimos vinte annos foram registados no mundo nada menos de 1.071 terremotos que parece terem sido repercussões de convulsões occorridas no fundo do Oceano Pacifico. Varias dessas convulsões fizeram surgir innumeras ilhas, sendo que uma dellas, a ilha Bagaleffe tem montanhas com trezentos metros de altura.

A origem do apparecimento e do desapparecimento de continentes inteiros não é de resto, novidade. Nenhum sabio tem mais duvidas sobre a existencia da Atlantida, havendo apenas duvidas sobre os seus limites, apenas duvidas sobre os seus limites acreditando muitos geologos que esse continente se extendia dsde a India até o Perú; do Mexico ao Egypto, dizem outros.

As "Paranas", — antigas escripturas sagradas da India falam de outro continente que, tambem, fôra submerso, o Shalmali ou Lemuria, de que são restos a ilha de Madagascar e a Australia, e que teria sido tragado pelo mar a centenas de seculos.

Convem notar que em todas as religiões um ponto ha que as approxima sobremaneira e, esse pormenor é o chamado "Diluvio Universal" da religião catholica. Não seria de admirar que tudo isso se limitasse apenas a uma simples mudança de forma da crosta terrestre sempre sujeita ás influencias resultantes do deslocamento do seu eixo de rotação que, como está sobejamente provado deve ter se desviado cerca de 12 metros para léste do lugar primitivo. — X. T.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 14 a 20 de julho de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 29 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Aloysio Raposo que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Velson Franca, mensalidade de junho, 200$000; Lindolpho Pires, 20$000.

Movimento de indigentes — Existiam 83 asylados. Entrou 1. Ficam existindo 84, sendo 37 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — **Pelo Conselho** foram designados para o serviço da semana de 21 a 27, o director, José Onofre, o medico, dr. Seixas Maia e a Pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

JUSTIÇA ELEITORAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Acta da vigésima oitava sessão ordinaria, em 10 de julho de 1935.

Aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** telegramma do des. Hamilton Mourão, communicando haver deixado o exercicio da presidencia do Tribunal Regional do Amazonas; telegramma do des. Arthur Virgilio, communicando que, tendo sido eleito vice-presidente da Côrte de Appellação do Amazonas, assumiu a presidencia do Tribunal Eleitoral daquelle Estado; telegramma do juiz eleitoral da 15.ª zona (Piancó), consultando se poderá organizar mais de uma secção em um districto onde o numero de eleitores exceder de tresentos; officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, communicando que por acto de 3 do corrente, foi aposentado compulsoriamente o des. Antonio Feitosa Ferreira Ventura; requerimento do bel. José Genuino Correia de Queiroz, juiz eleitoral da 13.ª zona (Pombal), pedindo noventa dias de licença, para tratamento de saúde. **Accordão** — E' lido e assignado o accordão referente no processo n.º 110, da classe 5.ª. **Julgamentos** — O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 13.ª zona. E, concedida, por unanimidade, a licença. O des. Souto Maior relata o processo n.º 148 (consulta do cidadão Brasiliano Laurino, do Directorio do Partido Progressista da Parahyba, no municipio de Piancó, si o juiz pode transportar-se aos districtos a fim de qualificar e inscrever eleitores, sem requisição das partes, com prejuizo dos qualificandos na séde da zona). O relator levanta a preliminar no sentido de não se tomar conhecimento da consulta, por faltar competencia ao consolente para fazel-o, pois não consta o seu nome, na Secretaria, como delegado do referido Partido. E' acceita unanimimente a preliminar. O des. Flodoardo relata o processo n.º 204, da classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 4.ª zona — Guarabira — si pedidos de qualificação entrados no cartorio até o dia 1.º do corrente e julgados depois desse dia, têm efficiencia para as proximas eleições). Feito o relatorio, o voto do relator é para que se responda affirmativamente a consulta, desde que as inscripções sejam ultimadas, regularmente, até o dia 10, isto é, sessenta dias antes das eleições, de accôrdo com o novo Codigo Eleitoral. E' acceito, por unanimidade, o voto do relator. O dr. Horacio de Almeida relata o processo n.º 146, classe 5.ª (exclusão da eleitora Josepha Maria da Silva, da 3.ª zona, por fallecimento). O relator vota pelo cancellamento da inscripção e exclusão da eleitora fallecida, o que é unanimimente approvado. Em seguida, o des. Souto Maior communica que, tendo sido designado juntamente com o dr. Antonio Guedes, para elaborar o plano de divisão da região em circulos eleitoraes, para a apuração das eleições municipaes de 9 de setembro vindouro, foram organizados dois planos, sendo um com cinco circulos e outro com seis. Declara que o plano com seis circulos apresenta a inconveniencia de não haver substitutos para os juizes de direito, no caso de impedimento. Submettido á discussão e depois em votação, é approvado, por unanimidade, o seguinte plano: **1.º Circulo** — Séde: João Pessoa, comprehendendo: a 1.ª zona (comarcas da capital e de S. Rita), a 2.ª (Mamanguape) e a 3.ª (Itabayana). Juizes da Junta Apuradora: o eleitoral da 1.ª zona, como presidente, e os da 2.ª e 3.ª. Servirá como procurador eleitoral o 1.º promotor publico da capital. **2.º Circulo** — Séde: Guarabira, comprehendendo: a 4.ª zona (Guarabira), a 5.ª (Alagôa Grande) a 6.ª (Areia) e a 7.ª (Bananeiras). Juizes da Junta: O eleitoral da 4.ª zona, como presidente, e os da 5.ª e 7.ª. Servirá como procurador o promotor publico de Guarabira. **3.º Circulo** — Séde: Campina Grande, comprehendendo: a 8.ª zona (Umbuzeiro), a 9.ª (Campina Grande), a 10.ª (Picuhy) e a 19.ª (S. João do Cariry). Juizes da Junta: O de Campina, como presidente, e os da 10.ª e 19.ª zonas. Servirá como procurador eleitoral o promotor publico de Campina Grande. **4.º Circulo** — Séde: Patos, comprehendendo: a 11.ª zona Alagôa do Monteiro), a 12.ª (Patos), a 16.ª (Princesa) e a 15.ª (Piancó). Juizes da Junta o eleitoral da 12.ª zona, como presidente, e os da 15.ª e 16.ª zonas. Servirá como procurador eleitoral o promotor publico de Patos. **5.º Circulo** — Séde: Sousa, comprehendendo: a 13.ª zona (Pombal), a 14.ª (Catolé do Rocha), a 17.ª (Sousa) e a 18.ª (Cajazeiras). Juizes da Junta: o eleitoral de Sousa, como presidente, e os da 14.ª e 18.ª zonas. Servirá como procurador eleitoral o promotor publico de Sousa. O sr. presidente communica que a Secretaria do Tribunal já recebeu o "Boletim Eleitoral" contendo as Instrucções referentes ás eleições classistas; consulta aos seus pares sobre a designação dos dias para a realização das referidas eleições. O Tribunal resolve, por unanimidade, tendo em vista as exigencias da lei, que as eleições se realizem nos dias 3, 4, 5 e 6 de setembro vindouro, obedecendo-se á ordem dos grupos estabelecidos pela Constituição Estadual, assim discriminados: dia 3 — Grupo: Industria Lavoura e Pecuaria; dia 4 — Grupo Commercio e Transporte; dia 5 — Grupo: Profissões Liberaes; dia 6 — Grupo: Funccionarios Publicos. O Tribunal ainda resolveu que a escolha dos delegados eleitores, pelos syndicatos reconhecidos até o dia 12 de maio de 1935, de accôrdo com a legislação em vigor, e as associações de profissões liberaes e as de funccionarios publicos estaduaes, que estiverem legalmente constituidas até a mesma data, deverão eleger em sua séde até o dia 25 de julho corrente, de conformidade com as Instrucções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, os seus delegados eleitores. O sr. presidente consulta, aos seus pares, si os documentos relativos á eleição do delegado eleitor, da Associação dos Empregados do Commercio de Campina Grande, devem ser distribuidos ou devolvidos. O Tribunal resolve que os documentos sejam devolvidos, para que se proceda nova eleição, uma vez que fôra realizada inopportunamente. O sr. presidente ainda submette á apreciação do Tribunal um officio do director da Secretaria, suggerindo a necessidade de serem creados, pelo Poder Legislativo, de accôrdo com o art. 27, letra c, do novo Codigo Eleitoral, mais dois logares de Auxiliares, para attenderem os trabalhos a cargo da mesma Secretaria. O Tribunal resolve que se proponha ao Poder Legislativo, por intermedio do Tribunal Superior, a creação dos referidos logares. **Designação de dia** — E' designada a proxima sessão para o julgamento do processo n.º 205, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 16.ª zona —Princesa — si póde deferir mais de uma petição de grupos de 50 eleitores, do mesmo Partido, para effeito de registro de candidatos ás proximas eleições), sendo relator o dr. Agrippino Barros. E' ainda designada a proxima sessão para o julgamento do processo n.º 3, classe 1.ª (denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra o cidadão Samuel Souto Maior, que funccionou como 1.º supplente da Mesa Receptora da 12.ª secção eleitoral do municipio de João Pessôa, nas eleições de 14 de outubro), sendo relator o dr. Horacio de Almeida. Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão ás quinze horas e trinta e cinco minutos. E éu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva, presidente.**

A FORÇA TREMENDA DA FATALIDADE

PROVANDO A INUTILIDADE DAS PRECAUÇÕES HUMANAS — QUANDO DEUS DISPÕE... — MORREU SEM PODER CUMPRIR COM O SEU DEVER — A FORÇA DO DESTINO

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO).

A fatalidade pode, frequentemente, mais do que todas as precauções humanas e se se prevêem 99 contigencias é sempre muito mais provavel que occorra a centésima.

Pelas vias ferreas de Winnipeg a Illstown, dois trens de carga rodavam em sentido inverso pela mesma via. Existem, nessa linha, innumeros signaes que impedem cheguem os trens a curta distancia um do outro, obrigando-os a certas precauções para deixarem mutuamente a passagem.

Infelizmente, porém, esses dois trens distantes um do outro mais de sessenta kilometros, passaram, por desgraça, no mesmo segundo sob os apparelhos de alarmas impedindo-os de funccionar pela simultaneidade de signaes contrarios.

Para cumulo da infelicidade, densa cerração cobriu nesse momento toda essa extensão de modo, que em grande velocidade, se approximaram um do outro estranhos ao grande perigo que corriam.

O guarda-linhas do semaphoro mais proximo, localizado bem no eixo ideal do ponto de choque ao observar no quadro de "staff" a imminencia da catastrophe foi accomettido de violento ataque apoplectico, no mesmo instante em que se preparava para supprir a defficiencia dos signaes, fazendo um dos trens entrar num desvio.

Não poude, porém, realizar seu intento. Morreu debruçado sobre a alavanca da chave que não tivera forças para mover. Assim, apesar de todas as precauções, os trens se chocaram, morrendo os dois machinistas e os dois foguistas. As perdas materiaes foram enormes.

Como sempre a fatalidade se sobrepuzera a todas as previsões do homem vencendo-o dolorosamente.

X. T.

PARTE OFFICIAL

(*) Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba

Primeira parte:

I — INSTRUCÇÃO DOS QUADROS

Ao assumir o commando desta Corporação no dia 27 de maio do corrente anno, tomei como pontos capitaes de meu programma de acção cuidar com especial carinho da instrucção simultaneamente com o emprehendimento de uma esforçada cooperação no sentido de attingir a elevação da Força, de modo a, unida e cohesa em torno dos ideaes republicanos, permittir ao Govêrno a obra pacifica da reconstrucção.

No desenvolvimento desse programma, que a mim mesmo se impôz e sinceramente tenho cumprido mais um passo se dá agora com a serie de conferencias que no dia 5 de agosto se inicia neste quartel, ás 15 horas, sendo a primeira feita por este commando, sob o thema: "A EDUCAÇÃO E A CASERNA".

Dois objectivos com ellas se pretende obter: de uma parte ampliar os conhecimentos dos quadros, dando-lhes opportunidade de ouvir os ensinamentos dos mais experimentados e competentes autores e commandantes; de outra promover desse modo a reunião dos officiaes, facilitando o intercambio de idéas, estreitando as relações pessoaes, alimentando em resumo, o fógo sagrado da bôa camaradagem.

A essas, outras conferencias seguir-se-ão no quartel, e aulas serão dadas com os mesmos objectivos.

Elementos estranhos á Corporação, como se procede no Exercito, far-se-ão ouvir opportunamente, trazendo o seu concurso a essa obra de são patriotismo.

Desse modo crê esse commando concorrer grandemente para ampliação dos conhecimentos technicos dos quadros atrahindo sua attenção para o estado e para a necessidade do aperfeiçoamento de sua cultura geral.

E isso tudo será alcançado com a grande vantagem do congraçamento da familia militar que trabalha na grande officina, que é a caserna.

INSTRUCÇÃO DOS QUADROS

A) — Officiaes:

1 — Tactica da arma de infantaria;

2 — Tactica geral;

3 — Instrucção de Infantaria (processo, methodos, e programmas);

4 — Organização do terreno;

5 — Armamento, material e tiro;

6 — Ligação e transmissão até Regimento;

7 — Topographia;

8 — Policia administrativa e Criminal e Noções da Medicina Legal;

9 — Equitação (será opportunamente iniciada).

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO PARA A INSTRUCÇÃO E OS SERVIÇOS GERAES REFERENTES AOS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO

Alvorada — 5 h.
Forragem e agua para os animaes — 5 h. 15 m.
Café com pão — 5 h. 30 m.
Limpeza dos animaes — 5 h. 45 m.
Instrucção (1.° tempo) — 6 h. 30 m.
Officinas (1.° tempo) — 7 h. ás 11 h.
Expediente (1.° tempo) — 7 h. ás 11 h.
Almoço — 10 h.
Forragem e agua para animaes — 10 h. 30 m.
Parada — 11 h.
Agua para animaes — 13 h.
Revista medica — 13 h.
Officinas (2.° tempo) — 13 h. ás 16 h.
Instrucção (2.° tempo) —14 h. ás 16 h.
Expediente — 13 h. ás 16 h.
Jantar — 16 h. e 30 m.
Forragem e agua para animaes — 18 h.
Escola Regimental — 18, 30 ás 20,30.
Recolher — 21 h.
Silencio 22 h.

OBSERVAÇÕES

1.ª) — Os ensaios da banda de musica far-se-ão duas vezes por dia: ENSAIO GERAL, das 7 ás 11 horas; ENSAIO DE APPRENDIZES, das 14 ás 16 horas. Aula theorica para os apprendizes: das 7 ás 8 horas. Nas manhãs dos sabbados, em logar de ensaio, a banda fará treinamento de marcha conjunctamente com a do corneteiros, das 8 ás 9 horas no Parque "Solon de Lucena".

Nas tárdes das quartas-feiras e sabbados não haverá ensaios de apprendizes.

2.ª) — No segundo sabbado de cada mês, haverá revista de fardamento e no quarto sabbado, de armamento e equipamento, devendo os respectivos commandantes de sub-unidades communicar em parte o resultado das revistas.

3.ª) — A revista do pessoal far-se-á á noite, por occasião da revista do recolher e, pela manhã, nos dias de instrucção, por occasião da formatura. Nos domingos e dias feriados, a revista das manhãs será ás 9 horas. Nesses dias, as praças de folga poderão conservar-se no leito até ás 8 horas.

4.ª) — O asseio dos alojamentos e installações sanitarias das sub-unidades será feito por faxinas, escaladas diriamente pelas ditas sub-unidades, devendo o nome das praças designadas para esses serviços, constar do caderno de serviços. A fiscalização immediata desse serviço fica affecta ao cabo de dia á companhia.

5.ª) — As faxinas para a limpeza do quartel continuam conforme ordem anterior.

B) — INSTRUCÇÃO PARA SARGENTOS

I — Objectivo da instrucção:

A instrucção para sargentos deve continuar durante todo o anno e visa ampliar os conhecimentos dos sargentos sem o curso da Escola de Infantaria ou equivalente, aperfeiçoal-os e preparal-os para o desempenho das suas funcções proprias e substituições eventuaes:

— Aperfeiçoal-os como monitores e commandantes de G. C.; preparal-os como commandantes de unidades constituidas (Pel); ampliar-lhes a cultura militar em geral; preparar-lhes para as funcções de delegados e sub-delegados.

II — Divisão da Instrucção:

Esta instrucção que funccionará sem a idéa preconcebida de curso terá um programma especial que accommode, no momento, a exigencia dos serviços com a necessidade desta apprendizagem.

III — A instrucção comprehenderá três grandes partes:

a) — Technica;

b) — Tactica;

c) — Policial.

Na primeira parte devem travar conhecimento com: — maneabilidade; ordem unida armamento e tiro; organização do terreno; topographia; transmissões; observações; educação physica; educação moral e geral; hygiene e soccorros medicos — soccorros de urgencia; escripturação militar.

Na segunda parte terão que conhecer:

A) — Serviço em campanha:

1 — Individual;

2 — Unidade constituida (Pel.)

B) — Combate:

1 — Individual;

2 — Constituida.

IV — METHODO DE ENSINO

Para a parte tactica o processo adoptado será o estudo em sala, de casos concretos, no caixão de areia e na carta; depois no terreno;

Mensalmente uma sabbatina dos assumptos estudados.

Gradativamente, os proprios sargentos serão monitores de um certo numero.

V — INSTRUCTORES

Os officiaes serão assim distribuidos e da seguinte maneira darão as aulas:

1 — Capitão Moura — Combate e serviço em campanha. Maneabilidade — Noções em sala — 1 vez por semana (1 hora). Acompanharão as instrucções das praças nos dias em que houver essa sessão. — Topographia—Noções sobre leitura de cartas. — Educação Physica — Todas as manhãs no terreno.

2 — 1.° ten. Adhemar — Ordem unida; Instrucção geral; Armamento e tiro; Organização do terreno.

3 — Coronel Delmiro — Transmissões; Observação; Educação moral.

4 — 1.° ten. José Gadelha — Escripturação militar.

5 — Capitão Edrise Villar — Hygiene e soccorros medicos de urgencia.

VI — HORARIO

2.ª feira — das 13 ás 15 horas.
3.ª feira — das 7 ás 10 horas.
4.ª feira — das 13 ás 15 horas.
5.ª feira — das 13 ás 15 horas.
6.ª feira — das 7 ás 10 horas.

VII — DESENVOLVIMENTO DOS ASSUMPTOS DE INSTRUCÇÃO

I — Educação moral — A familia e a sociedade; As forças moraes da guerra; Patria e patriotismo; Dever; Dedicação; Honestidade; Espirito de sacrificio; O cidadão soldado; O cidadão e a sociedade; Calma, coragem e bravura; Subordinação e obediencia; Disciplina e iniciativa; Solidariedade e camaradagem; Amôr á Bandeira — ao Hymno e ao corpo de tropa.

II — Instrucção geral: — Deveres dos sargentos no serviço diario da guarnição; Continencias e signaes de respeito; Transgressões disciplinares e crimes; Organizações do Exercito; Emprego da mascara contra gazes;

III — Educação physica:

a) — conhecimento do methodo e sua necessidade;

b) — ficha individual, sua oganização e seus fins;

c) — confecções das lições;

d) applicações militares;

e) — concursos e provas desportivas.

IV — Ordem unida: — Estudos das fichas organiazdas pelo cap. instructor; Execução das fichas.

V — Maneabilidade: — Como na instrucção dos recrutas e aperfeiçoamento na instrucção; Escola do grupo; Escola do pelotão; Trabalho como monitor; Pratico do commando.

VI — Armamento e tiro: — Como na instrucção do recruta; Trabalho como monitor; Processos de ensino; Idem de instrucção de tiro; Escripturação de tiro; Linhas e campos. Pessoal de serviço dos campos de tiro.

— O mesmo para:

a) — fuzileiros atiradores;

b) — granadeiros;

c) — atiradores de pistola;

Noticias sobre morteiro Stock.

VII — Transmissões: — Signalização a braços; — alphabetos morse; Mensageiros; Estafetas; Signalização optica; Signalização por artificios; Signalização por paineis—ligação; Emprego de outros meios de transmissões; T. P. S. e T. S. F., telegraphos, pombos correios e cães; Noções sobre os processos de instrucção para a formação do agente de transmissão e dos signaleiros; Trabalho como monitor.

VIII — Topographia: — Conhecimento do terreno; Exercicios preparatorios para leitura de cartas; Utilização das bussolas portateis.

IX — Observação na infantaria: — Noções geraes; Especies de observação; Pessoal da Secção do Commando (Pel. Extra e Sec. Extra); As informações; Grupos de ligações; Grupos dos signaleiros; Grupo dos observadores; Fuccionamento dos observatorios; P. C. do major; P. C. do capitão; Distrubição da Secção do Commando; Sub-destacamento na Artilharia; Caderno registador de ordens.

X — Oganização do terreno: — Ferramenta usada; Abrigos; Nomenclatura e dimensões dos differentes elementos de uma organização; Elementos de trincheira e sapa; Obras de faxina; Idéa da organização de um sub-quarteirão.

XI — Escripturação militar: — Escala de serviço; Grade de rações de etapas; Pernoite; Roteiro da guarda do quartel; Tabella de vencimentos das praças; Riscar a relação dos vencimentos das praças; Partes; Pratica do fardamento; Pratica de vencimentos.

XII — Hygiene e soccorro: — A cargo do medico. — Meios de evitar e remover accidentes locaes produzidos pelo calçado, mochila, perneiras, etc., etc. e os imprevistos como pequenas hemorrhagias, afogamento etc.; Uso do pacote de curativo individual.

XIII — Instrucção tactica: — Generalidades; Marchas; Estacionamento; Serviço de Segurança; Deveres em campanha.

XIV — Instrucção de unidades constituidas: — Grupo; Pelotão.

XV — Instrucção policial:

1 — Policia em geral;

2 — Policia technica;

3 — Policia Militar ou Força Publica da Parahyba;

4 — Divisão da missão policial;

I) — Policia Militar:

1 — Sua missão e organização;

2 — Relações com a policia civil;

3 — Organização actual;

4 — Resumo historico.

II — Serviço de policiamento:

1 — Ordem publica;

2 — Acção preventiva;

3 — Acção repressiva;

4 — Prisão, crime, contravenção;

5 — Flagrante delicto;

6 — Pronuncia, prisão preventiva;

7 — Immunidades diplomaticas;

8 — Immunidades parlamentares;

9 — Crime afiançaveis e inafiançaveis;

10 — Dentenção;

11 — Maneira de prender;

12 — Prisões militares;

13 — Prisão de officiaes;

14 — Legitima defesa;

15 — Desob[illegible]ncia;

16 — [illegible] policial;

17 — [illegible] como testemunhas.

III) — Deveres, normas e soluções:

1 — Funcção do policial;

2 — Posto. Sua significação;

3 — Giria dos delinquentes;

4 — Queixas e informações;

5 — Ebrios;

6 — Mendigos;

7 — Transito publico;

8 — Protecção ás senhoras aos velhos e aos animaes;

9 — Defesa das matas;

10 — Cães hydrophobos;

11 — Achado de cousa alheia;

12 — Entrada em casa alheia;

13 — Casas interdictas;

14 — Incendio;

15 — Enfermos e feridos nas vias publicas;

16 — Cuidados nos casos de accidentes:

a) por submersão;

b) por gazes viciados;

c) por hemorrhagias e ferimentos;

d) por envenenamentos

e) por queimaduras;

f) por embriaguez;

g) por electricidade;

h) com os loucos.

17 — Molestias transmissiveis;

18 — Encontro de cadaver;

19 — Local do crime;

20 — Prisão;

21 — Detenção;

22 — Presos incommunicaveis;

23 — Policia carceraria;

24 — Posturas Municipaes;

25 — Theatros e cinemas;

26 — Jardins publicos;

27 — Repressão de tumultos, motins, etc.

28 — Soccorros policiaes;

29 — Crimes, contravenções e posturas.

IV — Sentinellas e plantões:

1 — Sentinellas;

2 — Plantões.

Segunda parte:

II — **NOVO PLANO DE UNIFORME**: — Foi remettido hoje, ao exmo sr. Governador do Estado, o novo plano de uniforme para a Força Publica Militar da Parahyba, trabalho executado pela commissão nomeada em boletim n.° 125 de 28—5—935, para a necessaria apreciação por parte daquella autoridade e devida approvação pelo sr. Ministro da Guerra.

III — **CAIXA JUDICIARIA**: — Sendo constante nesta Corporação o envolvimento de praças em processos varios e muitas vezes condemnadas, dando logar a que advogados se interessem por ellas espontaneamente, em demonstração de humanitario serviço pela falta de assistencia por parte da Força, que as ampare e defenda junto á justiça, fica creada nesta data a **CAIXA JUDICIARIA DA FORÇA PUBLICA MILITAR DA PARAHYBA**.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

(*) — Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancete de Receita e Despesa, referente ao primeiro semestre do exercicio supra mencionado

RECEITA

Licenças	23:291$900	
Imposto de feiras	8:531$100	
Registro de entrada e sahida de mercadorias	15:276$000	
Gado abatido	3:952$000	
Aferição	1:353$400	
Patrimonio	928$000	
Imposto sobre vehiculos	1:224$000	
Matriculas	690$000	
Rendas diversas	3:122$500	
Divida activa	9:915$500	68:284$400
Saldo proveniente de dezembro de 1934	1:424$700	1:424$700
		69:709$100

DESPESA

§ 1.° — **Prefeitura**:

Representação ao prefeito, janeiro a junho	3:600$000	
Ordenados ao secretario, janeiro a junho	1:500$000	
Idem ao advogado da Assistencia, janeiro a junho	600$000	
Idem ao 1.° official de justiça, janeiro a junho	480$000	
Idem ao 2.° official de justiça, 15 de janeiro a 30 de junho	440$000	6:620$000

§ 2.° — **Fiscalização**:

Ordenado ao fiscal geral, janeiro a junho	1:100$000	
Idem ao fiscal de Borborema, janeiro a junho	300$000	
Idem ao fiscal de Moreno, janeiro a junho	300$000	
Idem ao fiscal de Pilões do Maia, 15 de maio a 30 de junho	60$000	1:760$000

§ 3.° — **Thesouraria**:

Ordenados ao thesoureiro, janeiro a junho	720$000	
Idem ao escrivão do crime e jury, janeiro a junho	600$000	
Idem ao escrivão da delegacia de policia, janeiro a junho	300$000	
Percentagem de 12°/° aos procuradores	7:496$600	9:116$600

§ 4.° — **Obras Publicas**:

Construcção de uma boeira, na avenida Pernambuco, em Borborema	141$000
Concerto dos poços tubulares do municipio	189$500
Pago a Francisco Bezerra, da feitura de peças para os poços tubulares	90$000
Concerto de uma porteira na estrada da barra, no lugar "Sacco"	40$000
Rejuntamento a cimento do paredão do canal grande, nesta cidade	142$500
Assentamento do piso, em cimento, em três dependencias do predio da Prefeitura Municipal	118$700
Assentamento do piso, em cimento, em diversas dependencias do Mercado da cidade	158$600
Construcção de um alpendre no Mercado da cidade	144$500
Feitura de duas bicas de flandre para o Mercado da cidade	30$000
Idem de 7 ganchos de dependurar carnes, para o Mercado da cidade	21$000
Construção de um quarto e remodelação de dependencias, no Mercado da cidade	531$800
Reconstrucção de um pontilhão, nesta cidade	185$500
Construcção de um pontilhão na rua de D. Ignez	287$200
Rebaixamento de calçadas, nesta cidade	574$800
Aluguel de um caminhão para remoção de terras do rebaixamento das calçadas	240$000
Concerto da installação d'agua da praça Epitacio Pessôa	19$500
Assentamento de portas e pequenos concertos de um proprio municipal	28$000
Substituição de postes da illuminação publica da praça Epitacio Pessôa	142$400
Levantamento topographico da praça da Matriz	230$400
Conservação das ruas da cidade	110$800

Materiaes adqueridos e applicados nos

diversos serviços acima mencionados:

Pago a Justiniano Escorel, proveniente de duas saccas de cimento	42$000	
Idem a F. & Silva, proveniente de três (3) saccas de cimento	66$000	
Idem a Luiz Ferreira de Mello, proveniente de cincoenta (50) saccas de cimento	950$000	
Idem a Alvaro Jorge & C.ª, proveniente de 100 saccas de cimento	1:850$000	
Pago a Mario Cirne, de 106 1/2 cuias de cal	117$400	
Idem a Manuel Cicero, de 14 cuias de cal	19$600	
Idem a Alfredo Guimarães, de 39 cuias de cal	39$000	
Idem a João Mariano, de 18 e 1/2 cuias de cal	20$000	
Idem a Manuel Geronymo, de 50 caibros e 200 ripas	35$000	
Idem a Leonel B. Cavalcante, de 1.000 telhas	75$000	
Idem a Rosalina Baptista, de 1.000 telhas	60$000	
Idem a José Benedicto, de 2.100 tijolos queimados	315$000	7:015$500

§ 5.º — **Estradas de rodagem:**

Despendido com a conservação das estradas de rodagem desta cidade a Borborema e Moreno e dahi á Fazenda Velha e Santa Thereza	948$600	948$600

§ 6.º — **Illuminação:**

Pago á Empresa Hydro-Electrica de Borborema, pelo fornecimento de luz publica a esta cidade e aos povoados de Moreno e Borborema, no periodo de janeiro a junho	8:400$000	8:400$000

§ 7.º — **Limpesa publica:**

Despendido com a limpesa publica das ruas da cidade e dos povoados	4:360$300	4:360$300

§ 8.º — **Instrucção:**

Pago ao Estado, proveniente da taxa de 10°/° sobre a arrecadação de janeiro a junho, para a Instrucção Publica do Estado, a quantia de	6:364$000	6:364$000

§ 9.º — **Cemiterios:**

Ordenado ao zelador do Cemiterio da cidade, de janeiro a junho	300$000	
Idem ao zelador do Cemiterio de Moreno, de abril a junho	90$000	
Limpesa dos Cemiterios da cidade e dos povoados	273$500	663$500

§ 10.º — **Subvenções:**

Pago de subvenção á casa de caridade Santa Fé, de janeiro a março	150$000	150$000

§ 11.º — **Despesas diversas:**

Pago de diversas despesas effectuadas durante o periodo de janeiro a junho, conforme documentos juntos ao presente	11:871$500	11:871$500

§ 12.º — **Divida passiva:**

Pago á Empresa Hydro-Electrica de Borborema, pelo fornecimento de luz publica a esta cidade e povoados de Moreno e Borborema, no periodo de 16 de junho a 30 de setembro de 1931	1:802$700	
Idem, idem referente ao periodo de julho a dezembro de 1934	8:400$000	
Idem á mesma Empresa, do fornecimento de luz para a "Sociedade Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo", em dezembro de 1934	15$000	
Idem de subvenção á casa de caridade "Santa Fé", de junho a dezembro de 1934	350$000	
Pago de aluguel da sub-delegacia de policia de Borborema, de dezembro de 1934	20$000	
Idem de aluguel do açougue de Borborema, de dezembro de 1934		30$000
Idem ao dr. Mariano Barbosa, por saldo de seu credito	143$100	
Idem a Euclydes Magalhães, de diversas viagens em seu automovel de aluguel a serviço da Prefeitura, no anno findo	80$000	
Idem do aluguel do Deposito da Prefeitura, em Moreno dos mêses de novembro e dezembro de 1934	24$000	10:864$800
		68:134$800
Saldo para julho	1:574$300	1:574$300
		69:709$100

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 13 de julho de 1935.

José Osias, secretario.

VISTO: — **Pedro Almeida**, prefeito.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 1 de julho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Cadeia Publica, a Sousa Campos, 1 apparelho sanitario, "New-buras", ... 90$000; para a Saúde Publica, (Para o Laboratorio Bromotologico), a Motta Silveira, 4 kilos de acido chrorydrico commercial, a 3$950 — 15$800, 1 dito acido sulphenico, para analyse "Meock", 30$000, 4 litros de alcool absoluto, a 5$000 — .... 20$000, 4 ditos de ether sulfurico, a 6$000 — 24$000, 500 grs. de bemzoato de sodio, 12$500, 6 dzs. de tubos de ensaio de 15 m|m x 0,15, a 6$000 — 36$000, 6 ditos, idem, de 18 mel. x 0,18, a 7$200 — 43$200; a M. S. Londres & Cia., 1 kilo de rolhas de borracha, s|furos, sortidas, 50$000, para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", a João Pereira de Lima, 7.500 tijolos de alvenaria, posto no local da obra, a 95$000 — 712$500, para a mesma Colonia, á mesma firma, 10 mil tijolos, a 95$000 — 950$000; a Amaro Gomes, 30m,3 de pedra calcarea posto no local da obra, a 12$000 — 360$000, 160 saccos de cal commum de 4 latas, a 1$600 — 256$000; a J. Minervino & Cia., 40 kilos de sal grosso, a $150 — 6$000, 15 ditos de macarrão, a 1$440 — 21$600, 8 ditos de manteiga "Garça", a 6$500 — .. 52$000, 6 kilos de dôce de Goiabada, a .... 1$980 — 11$800, 1 kilo de cominho, 6$900, 2 kilos de cebolas, a $900 — 1$800, 2 kilos de araruta, a 1$050 — 2$100, 180 litros de feijão mulatinho, a $540 — 97$200, 1 cx. de sabão "Marmorizado", 26$500, 12 sapolios "Radium", a $340 — 4$080, 1 kilo de azeite dôce estrangeiro, 8$500; a F. H. Vergára & Cia., 170 kilos de xarque, a 1$785 — 303$450, 120 ditos de arroz nacional, a $640 — 76$800, 30 ditos de assucar de 1.ª, a $920 — 27$600, 6 kilos de manteiga para tempeiro, a 3$800 — 22$800, 30 kilos de bacalháu, a 2$480 — 74$400, 2 ditos de coloráu, a 1$940 — 3$880, 2 ditos de chá-matte a granel, a $980 — 1$960, 1 kilo de alho, 4$800, 60 kilos de café em grão, a 1$450 — 87$000, 1 cx. de sabão "Sol Levante", ... 17$400, 16 latas de Cruswaldina, a 2$360 — 37$760, 6 vassouras "Cattete" n.º 3, a .. 1$200 — 7$200, 5 kilos de banha de porco, a 2$700 — 13$500, 6 garrafas de vinagre tinto, a $480 — 2$880.

Total, 3:559$910.

Secretaria da Fazenda

Para a Secção de Estatistica, a Pedro Baptista, 50 escarcellas, "Brasil", a $760 — 38$000; a Silva Guimarães, 1 cx. de sabonetes "Eucalol", 4$000; a F. H. Vergára & Cia., 3 maços de 1.000 fls. de papel hygienico, a 1$280 — 3$840; 2 archivos de aço de 8" x 5" c|gavetas duplas ref. 852, comprados á S. A. Casa Pratt, para a Repartição de Aguas e Esgôtos.

Total, 360$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Secretaria de Producção, a J. Theodosio & Cia., (Serviço de Pecuaria e Cooperativismo), 1|2 litro de tinta azul "Sardinha", 3$000, 6 lapis "Faber" n.º 2, 1$500, 2 reguas millimetradas, de 0,60, a 4$000 — 8$000, 2 cxs. de papel carbono "Record", a 10$000 — 20$000, 1 perfurador c|molas, 8$000, 2 bowards de madeira, a 4$000 — 8$000; a Pedro Baptista, 1|2 litro de tinta carmim, "Atlas", 4$000, 1 cx. de pennas "Bayard", 19$500, 12 escarcellas "Brasil", a $760 — 9$120, 2 ditas para officio A. Z., a 9$800 — 19$600, 2 tinteiros de 2 usos "Paragon", a 27$000 — 54$000, 2 cestas de vime para papeis, a 6$000 — 12$000; a C. Baptista & Cia., 6 fls. de matta-borrão, a $450 — 2$700, 20 fls. de cartolina, a $700 — 14$000; para a Directoria de Producção, a Sousa Campos, 5 chapas de ferro preto, de 3|32 c|200 kilos, a 2$000 — 400$000, 5 1|2 metros de canos de ferro galv. de 1 1|2, a 13$000 — 71$500, 1 barra de ferro de 1 3|4 x 1|2" c|25 kilos, a 1$600 — 40$000, 2 dzs. de parafusos, cabeças sextavadas, de 2" x 1|2 c|2 kilos e 700 grs., a 7$000 — 18$900, 2 dzs. idem, idem, de 1" x 1|2 c|2 kilos, a 7$000 — .... 14$000, 5 metros de ferro em barra de 2 1|2" x 1|4 c|21 kilos, a 1$600 — 33$600; a Francisco C. de Mello, 3 chapas de ferro preto, de 1|16 c77 kilos, a 2$000 — 154$000, 30 ditos idem em barra de 1 x 3|16 c|39 kilos, a 1$600 — 62$400; para as Obras Publicas, (Hospital-Colonia "Juliano Moreira"), a Amaro Gomes, 79 mts. cubicos de pedra calcarea em blocos, a 12$000, ao mesmo, 600 saccos de cal commum de 4 latas, postos no local da obra, a 1$600 — 960$000, ao mesmo, 600 saccos de cal commum, de 4 latas, a 1$600 — 960$000, ao mesmo, 50 saccos de cal commum, a 1$600 — 80$000; a Alvares de Carvalho & Cia., 50 saccos de cimento "3 Corôas", de 50 kilos, a 16$500 — 825$000; á mesma firma, 15 saccos de cimento "3 Corôas" de 50 kilos, a 16$500 — 247$000; (Para a Officina Mechanica do Deposito O. Publicas), 10 metros de correia de sola de 2", a 5$000 — 50$000; para o G. Escolar de A. do Monteiro, 4 canos de descarga, a 15$000 — 60$000, estes materiaes foram comprados a Francisco C. de Mello: a Sousa Campos, 4 apparelhos sanitarios "New-buras", a 90$000 — 360$000, 4 cxs. de descarga "Brasil", a 45$000 — 180$000, 1 valvula de retensão de 1", ... 35$000; a Cunha & Di Lascio, 4 lavatorios de louça inglêsa completos de 0,54 x 0,44, a 155$000 — 620$000, 40 tês de ferro galv. de 3|4, a 2$500 — 100$000; para a Const. da Escola "19 de Março", a Eduardo Cunha, 20 saccos de cimento, de 50 kilos "3 Corôas", a 16$500 — 330$000; para o Grupo E. "Thomaz Mindello", a L. Carneiro & Cia., 4 pacotes de 400 grs. de seccante "Confiança", a $450 — 1$800; para a Const. da Secretaria da Fazenda, a Diogenes Chianca, 10 latas de kerosene (vasias), a 1$200 — 12$000; a J. Theodosio & Cia., (Para os serviços Geraes de Vias Publicas), residencia de Sapé, 2 bowards de madeira, a 4$000 — 8$000, 1 dz. de lapis "Gladiatôr" 12$000; a Pedro Baptista, 2 tinteiros de 2 usos "Paragon", a 27$000 — 54$000; para a Const. da Secretaria da Fazenda, 50 saccos de 50 kilos de cimento "3 Corôas", a 16$500 — 825$000; para o Posto de Expurgo de Sementes em Barreiras, a Aristoteles de S. Filho, 100 saccos de cal commum de 4 latas, a 1$400 — .... 140$000; a F. H. Vergára & Cia., (Para os serviços geraes de vias publicas), 1 cx. de sabão commum, 17$400; a Francisco C. de Mello, 5 kilos arame n.º 18, a 3$500 — 17$500, 30 enxadecos de aço, a 5$500 — 165$000; a L. Carneiro & Cia., (para o caminhão "Chevrolet" 33), 1 galão de oleo de linhaça, 11$600, 2 pacotes de seccante, a $450 — $900; a Francisco C. de Mello, 4 kilos de verde chromo, a 4$000 — 16$000, 1 kilo de pregos de 2" x 15, 3$800, 1 dito idem, de 2 1|2 x 13, 3$800; a Diogenes Chianca, 5 fls. de lixa d'agua, 280, a 1$000 — 5$000; para a Officina Mechanica, 1 litro de acido muriatico, 5$500, para a Escola Normal, a Francisco C. de Mello, 1|2 garrafa de oleo de linhaça, 1$400, 1 lata de sapolin, 3$500; para a Officina Mechanica, a Sousa Campos, 1 cx. de tarracha commum, de 3|8 a 1", 160$000; a L. Carneiro & Cia., 50 fls. de lixa para ferro, sortidas, a $400 — 20$000; a Diogenes & Cia., 50 fls. de lixa para ferro, sortidas, a $400 — 20$000; a Diogenes Chianca, (retoque de pintura de carros officiaes), 1 galão de deloidor, 35$000, 5 fls. de lixa d'agua, a 1$000 — 5$000, 1 lata de polidor n.º 7, 14$000, 250 grs. de pedra "Eureka", 10$000; para a Const. do G. Escolar de A. do Monteiro, a Antonio Gama, 3 mts. de mosaico de 3 côres, a 16$000 — 48$000, 2m,60 idem, de 2 côres, a 13$500 — .... 35$100.

Total, 8:364$220.

Palacio da Redempção

A Sousa Campos, 1 tesoura para gramma, de 11", 28$000, 1 colher para pedreiro de 7", 6$500, 1 machina para gramma "Rito", 280$000, 1 lima chata murça de 10", 5$500; a Francisco C. de Mello, 1|2 galão de verniz copal, 7$500, 1 tesoura para flôres 2.736|25 cents., 17$000, 1 ciscador de 14 dentes, 4$500, 1 kilo de fio de vela, 6$000, 2 kilos de grampos para cerca, a 1$600 — 3$200, 2 mts. de téla 4 x 100, a 9$000 — 18$000; a A. Britto & Cia., 2 cxs. de pennas "Mallat" n.º 12, a 12$000 — 24$000; a Avelino Cunha & Cia., 2m,10 de cretone algodão para forro de 1 quadro, a 4$500 — 9$540, 1 panno de damasco para mesa, c|1m,70 x 2,50, 105$000.

Total, 534$650.

Total geral, 12:818$780.

Chromacio Cavalcanti, Presidente da Commissão.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despahados por esta Commissão, nos dias 9, 10 e 11, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica:

Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", a Almeida & Semião, 10 kilos de algodão hydrophilo "Maranhão", a 9$800 — 98$000; para a Inspectoria da Guarda Civica, a F. H. Vergára & Cia., 6 latas de creolina, a 2$360 — 14$160, 12 vassouras escova "Cattete", 24$000; para o Gabinete Medico Legal, 2 vidros de 100 grs. de tinta para carimbo, a 1$400 — 2$800, comprados a A. Baptista de Araújo; a C. Baptista & Cia., 12 fls. de matta-borrão, a $450 — 5$400; para a Directoria Geral de Saúde Publica, ao Laboratorio Raul Leite, 5.000 Perolas de opilina, a $100 — 500$000, 2.000 ditas de Lactovernil, a $090 — 180$000, .. 5.000 ditas comp. de maleizin, a $200 — .. 1:000$000, 10.000 ditas de lactaze, a $050 — 500$000, 100 ampolas de antepiovancin infantil, a 1$070 107$000; para a Força Publica do Estado, a Avelino Cunha & Cia., 500 tunicas de brim kaki "Alexandre" em tamanhos sortidos, para praças, a 16$000 — 8:000$000, 500 culottes idem, idem, idem, a 11$600 — 5:800$000, 100 gorros, idem, idem, idem, a 8$000 — 800$000, 3.000 collarinhos brancos de algodão, a 1$100 — 3:300$000, 3 distinctivos para sargentos ajudantes, a .. 1$500 — 4$500, 50 ditos para musicos, a 1$000 — 50$000, 30 ditos para corneteiros, a $900—27$000, 14 divisas para 1os. sargentos, a 3$600 — 50$400, 24 ditas para 2os. sar-
a 3$600 — 50$400, 24 ditas para 2os. idem, a 3$000 — 72$000, 80 ditas para 3os. idem, a 2$500 — 200$000, 150 ditas para cabos, a 1$600 — 240$000; para a Cadeia Publica, a Correia & Rocha, 150 quartinhas de barro c|capacidade para 3 litros d'agua, a 2$000 — 390$000.

Total, 21:365$260.

Secretaria da Fazenda:

Para a Imprensa Official, a F. H. Vergára & Cia., 50 kilos de potassa, a 1$400 — 70$000; a Francisco C. de Mello, 1 cx. de grampos "Jacaré" n.º 35, 8$000, 1 dita idem n.º 25, 7$000, 1 cx. de alcool, 55$000; a J. Minervino & Cia., 2 cxs. de kerosene 2|5, a 37$500 — 75$000; para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a J. Barros & Filho, 100 kilos de trapos para limpeza, a 2$500 250$000, 1 roda grande de fita isolante, .. 3$000, comprada a Diogenes Chianca; a Francisco C. de Mello, 1 cadinho "Salamandes" para 40 kilos, 100$000, 6 camisas para lampadas 821, a 4$500 — 27$000; a L. Carneiro & Cia., 1 tambor de piche, 128$000, 10 kilos de breu, a 1$800 — 18$000, 3 pinceis para pintura de venezianas, a 2$000 — .... 6$000.

Total, 747$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão, 1 feixe de molas deanteiro, para o caminhão "Ford" V-8, 100$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 tambor de carboreto granulado, de 50 kilos, 72$000; a L. Carneiro & Cia., 3 kilos de zarcão inglês, a 4$000 — 12$000, 4 litros de oleo de linhaça, a 4$000 — 16$000; a Francisco C. de Mello, 4 kilos de arrebites de ferro, de 2|8" x 1|4, a 6$500 — 26$000, 2 ditos de alvaiade de chumbo "Montanha", a 3$200 — 6$400, 1 maço de seccante "Confiança" de 400 grs. $500; a Sousa Campos, 30 kilos de bronze velho, a 1$500 — 45$000, 2 limas chatas bastardas de 14", a 7$000 — 14$000, 2 ditas murças de 14", a 8$000 — 16$000; a Vicente Ielpo & Cia., 1 volante de ferro fundido c|27 kilos, a 3$000 — 81$000; para o Centro Agricola Presidente "João Pessôa", a Motta Silveira & Cia., 12 cxs. de Maleizin azul, a 12$000 — 144$000, 1 grosa de ataduras de gase de 5 x 5, 55$000, 300 grs. de extracto fluido de poligola, 35$000, 12 cxs. de pillulas do Pará, a 4$800 — 57$600, 500 grs. de benzoato de soda, 14$800, 50 grs. de mercurio metallico, 7$000; a Alvaro Jorge & Cia., 1 kilo de Chá Lipton, 66$000; a F. H. Vergara & Cia., 4 vassorões de piassava, a 3$500 — 14$000, 50 enxadas de 2 1|2 £, a 3$400 — 170$000, 10 enxadões, a .... 5$500 — 55$000, 6 saccos de farello de trigo, a 10$500 — 63$000, a Dias Galvão, 3 cxs. de gasolina "Texaco", a 58$500 — .. 175$500, 1 litro de Mobiloil, 4$500; a Ovidio Mendonça, 2 carriteis grandes de adesivo, 20$000, 2 kilos de manná, a 18$000 — 36$000; a Almeida & Semião, 24 1|2 litros de agua de Lourdes, a 3$500 — 84$000; a J. Minervino & Cia., 10 latas de aveia estrangeira, a 4$000 — 40$000; a Chaves & Cunha, 50 colchões de capim especial, de 0,60 x 1,58, a 14$300 — 715$000; a Dias Galvão, 5 kilos de trapos para limpêsa, a 2$500 — 12$500; para as Obras Publicas, a Marinho & Cia., (para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda), 50m,2 00 de forro de cedro macheado, a 10$500 — 525$000, 92m,2 00 de sanefas de cedro de 0,cto. de largura, a 1$700 — 156$000; a Ovidio Mendonça, 5 kilos de sal azêdo, a 12$000 — 60$000; para a Colonia "Juliano-Moreira", por intermedio das Obras Publicas, a Ma-

rinho & Cia., 207m,00 de forro de cedro macheado, a 10$500 — 2:173$500, 228m,00 de lineares de sanefas de cedro de 0,10 de largura, a 1$700 — 387$000, 228m,00 de lineares de cornija de cedro de 0,m 075 de largura, a 1$700 — 387$000, 118m,2 00 de soalho em reguas macheadas de sicupira e amarello, de 1.ª qualidade de 3" x 1", a 17$000 — 2:006$000, para a Const. da E. Agricola de Areia, á mesma firma, 300m,2 00 de forro de cedro macheado, a 10$500 — 3:150$000, 290m,00 de lineares de sanefas de cedro de 0m,10 de largura, a 1$700 — 493$000, 290m,00 de lineares de cornija de cedro de 0m,075 de largura, a 1$700 — 493$000, para a mesma Const., (residencia do Director e do Porteiro), 100 m de reguas para soalho, de roxinho e amarello, de 3m,00 x 0, 075 x 0, 025, a 18$000 — 1:800$00; para a Directoria de Obras Publicas, a J. Minervino & Cia., 12 sapolios, a $340 — 4$080; para a Escola Agricola de Areia, a Francisco Cicero de Mello, 1 banheira de ferro esmaltado de 5 1|2 pés, 440$000, 76 uniões de ferro galv. de 1|2", a 3$000 — 228$000; para os Serviços de Vias Publicas (Confecção de tubos), a Sousa Campos, 500 kilos de ferro redondo de 3|16, a 2$000 — 1:000$000, mais 500 kilos do mesmo ferro, de 3|16, a 2$000 — 1:000$000; a Francisco C. de Mello, para o mesmo serviço, 20 kilos de arame galv. n.º 20, a 3$800 — 76$000; para o Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", por intermedio das O. Publicas, á mesma firma, 1 lavatorio de louça, pequeno, 90$000; a J. Eduardo de Hollanda, (para o chauffeur Josaphat Fialho), 1 fardamento kaki c|kepi de gabardine, 105$000; para a Const. da Secretaria da Fazenda, a Sousa Campos, 5 1|2 duzias de parafusos de metal de fenda de 2 x 1|4, a 4$000 — 14$000.

Total, 16:439$380.

Total geral, 38:551$640.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 12, 15 e 17 de julho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica:

Para a Guarda Civica, a Avelino Cunha & Cia., 5 tunicas de brim kaki "Floriano" sob medida, c|abotoadura de massa preta, para o Sub-inspector, almoxarife e encarregados de secções, a 42$000 — 210$000, 5 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 21$000 — 105$000, 5 kepis do mesmo brim, armados em crina com jugular dourado, tope e emblema, para os mesmos, a 24$000 — 120$000, 21 tunicas do mesmo brim, sob medida c|abotoadura de massa preta, para escripturarios, dactylographos, fiscaes e guardas de 1.ª classe, a 36$000—756$000, 21 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 19$000 — 399$000, 113 tunicas do mesmo brim, sob medida c|abotoadura de massa preta, para guardas de 2.ª e 3.ª classe e reserva, a 33$000 — 3:729$000, 113 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 19$000 2:147$000, 200 camisas de cretone "Passarinho", a 5$500 — 1:100$000, 200 cuécas do mesmo cretone, a 3$250 — 640$000, 417 pares de meias de algodão, a $780 — 325$260, 417 lenços brancos c|bainhas, a $900 — 375$300, 417 collarinhos de algodão engommados, a 1$100 — 458$700, 12 pennas soltas de metal prateado, a $700 — 8$400, 2 pares de pennas cruzadas, idem, idem, a 1$200 — 2$400, 131 gorros de brim kaki "Floriano", armados em crina c|jugular de celluloide preto, emblema brouzendo etc., para guardas, a 15$500 — 2:075$000, 5 tunicas de brim kaki "Floriano" sob medida c|abotoadura de massa preta, para o sub-inspector, almoxarife e encarregados de secções, a 42$000 — 210$000, 5 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 21$000 — 105$000, 21 tunicas do mesmo brim, sob medida c|abotoadura de massa preta, para escripturarios, dactylographos, fiscaes e guardas de 1.ª, a 36$000 — 756$000, 21 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 19$000 — 399$000, 113 tunicas do mesmo brim, sob medida, c|abotoadura de massa preta para guardas de 2.ª, 3.ª classe e reserva, a 33$000 — 3:729$000, 113 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 19$000 — 2:147$000, 217 camisas de cretone "Passarinho", a 5$500 — 1:193$500, 217 cuécas, idem, idem, a 3$200 — 694$400, 5 tunicas de brim kaki "Floriano" sob medida, c|abotoadura de massa preta, para sub-inspector, almoxarife e enc. de secções, a 42$000 — 210$000, 5 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 21$000 — 105$000, 21 tunicas do mesmo brim, sob medida, c|abotoadura de massa preta, para escripturarios, dactylographos, fiscaes e guardas de 1.ª, a 36$000 — 756$000, 21 calças do mesmo brim para os mesmos, a 19$000 — 399$000, 113 tunicas de brim kaki "Floriano", sob medida, c|abotoadura de massa preta, para guardas de 2.ª, 3.ª classe e reservas, a 33$000 — 3:729$000, 113 calças do mesmo brim, para os mesmos, a 19$000 — 2:147$000.

Total, 29:032$960.

Secretaria da Fazenda:

Para a Imprensa Official, a Dias Galvão & Cia., 1 peça c|100 metros flexivel, 50$000, 1 almotolia pequena, 3$000, a F. H. Vergára & Cia., 36 vassouras peq. para apparelho sanitario, a $450 — 16$200; a Lisbôa & Cia., 1 cx. de alcool de 40.º, 55$000; a J. Minervino & Cia., 2 cxs. de kerosene, a 37$500 — 75$000; a Dias Galvão & Cia., 2 cxs. de gasolina, a 58$500 — 117$000.

Total, 316$200.

Secretaria de Producção, Commercio e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, a F. Mendonça & Cia., 1 cantoneira deanteira para carro "Ford" V-8, 75$000; a Dias Galvão & Cia., 2 lampadas grandes de 2 contactos, a 3$500 — 7$000, 1 dita peq. de 1 contacto, 1$500, 1 pharol traseiro para caminhão "Ford" V-8, 75$000; para as Obras Publicas, (Para o Grupo Escolar de A. do Monteiro), a J. Barros & Filho, 20 metros de fio de chumbo n.º 14, a 1$700—34$000, 200 pares de claez ovaes de um furo c|parafusos, a $300 — 60$000, 8 metros de canduits de 5|8, a 2$400 — 16$800, 1 tubo de cachimbo, $800, 20 braços de ferro c|abajouts e suporte de tempo, a 9$000 180$000, 2 peças de fita isolante preta de 1|2 libra, a 6$000 — 12$000 2 isoladores de baixa tensão, a 1$500 — 3$000, 16 roldanas de madeira de 2 1|2", a $400 — 6$400, 40 suportes, a $900 — 36$000, 40 aranhas, a $750 — 30$000; a Dias Galvão & Cia., 200 metros de fio "Pirelli" n.º 12 de 600 wolts., a $500 — 100$000, 500 ditos de fio "Pirelli" n.º 14 de 600 wolts., a 1$400 — 200$000, 200 metros de fio flexivel especial, a $500 — 100$000, chave monophasica fusiveis de 20 amperes, 9$000, 40 rosetas de louça, a 1$400 — 56$000, 12 lampadas "Phillips" de 60 x 110, a 3$800 — 159$600, 16 interruptores rotativos, a 2$500 — 40$000; para a Escola A. de Areia, (Const. do Pavilhão de Chimica), a Alvares de Carvalho & Cia., 40 joêlhos de ferro galv. de 1|2", a 1$200 — 48$000, 50 ditos, idem, idem, de 3|4, a 1$800 — 90$000, 2 valvulas de metal de 2", a 3$500 — 7$000, 6 tês de ferro galv. de 3|4, a 1$800 — 10$800, (para o edificio central do mesmo predio), 300m,00 de cano de ferro galv. de 2", a 15$180 — 4:554$000, 200m,00, idem, idem, de 3|4, a 4$620 — 924$000, 8 torneiras de latão de passagem de 3|4 a 5$000 — 40$000, 4 ditas de bica de 1|2", a 3$800 — 15$200, 4 reducções de ferro galv. de 2" x 1|2, a 3$500 — 14$000, 30m,00 de canos de ferro galv. de 1", a 6$600 — 198$000, 150m,00 de canos de ferro galv. de 3", a 25$740 — 3:861$000, 4 tês de ferro galv. de 3" x 2, a 22$000 — 88$000, 6 joêlhos de ferro galv. de 3", a 18$000 — 108$000, 1 reducção de ferro galv. de 3" x 2", a 9$000, 4 uniões de ferro galv. de 2", a 12$000 — 48$000, 6 joêlhos de ferro galv. de 2", a 5$000 — 30$000, 4 luvas de ferro galv. de 3", a 8$000 — 32$000, 1 união de fero galv. de 3", 30$000; (para a residencia do Porteiro do mesmo predio) a F. Navarro, 11 portas de accôrdo c|o desenho apresentado pelas O. Publicas e 9 janellas, idem, idem, 2:228$600; para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda, a Hortencio Ramos & Cia., 120 litros de acido muriatico, a 4$600 — 552$000; para a mesma const., 10 kilos de parafina, a 8$000 — 80$000, 1 lata c|18 litros de benzina, a 4$000 — 72$000, comprada á firma Ovidio Lopes de Mendonça; a Francisco C. de Mello, 4 pedras de esmeril, a 8$000 — 32$000, 5 metros de téla fio 28, a 26$000 — 130$000; a Avelino Cunha & Cia., 5 metros de flanella branca, a 5$000 — 25$000; a Dias Galvão, 1 lata de gasolina, 29$300; para a Directoria de Viação e O. Publicas, a Standard Oil Company, 600 litros de gasolina, a 1$250 — 750$000, mais 1.200 litros para a mesma Directoria, a 1$250 — 1:500$000; a J. Theodosio & Cia., para o deposito de O. Publicas, 2 tinteiros de 2 usos "Paragon", a 25$000 — 50$000; para o elevador do P. das Secretarias, a Dias Galvão & Cia., 1 estôjo de chaves de bocca, 16$000, 1 galão de vacuoline, 25$000, 5 metros de fio flexivel, a $500 — 2$500; a F. Mendonça & Cia., para o mesmo elevador, 1 lampada electrica de 50 x 220, 2$900; a F. H. Vergára & Cia., para o mesmo elevador, 1 vassoura "Cattete" n.º 3, 1$200; (Para o Instituto Serico do Estado), a Dias Galvão & Cia., 2 feltros da roda trazeira, para o carro off. 6, a 11$000 — 22$000; a F. Mendonça & Cia., para o mesmo carro, 1 bomba de ar, 23$000; a Diogenes Chianca, para o mesmo carro, 1 chave de fenda de 10", 5$000, 2 lampadas do pharol deanteiro, a 3$000 — 6$000.

Total, 16:700$500.

Total geral, 46:049$660.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

CLINICA DENTARIA

A ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS, deliberou em sessão ultimamente realizada que as consultas e orçamentos sejam cobrados pelos senhores cirurgiões dentistas, e que as contas dos trabalhos executados, sejam recebidas mensalmente.

João Pessôa, Julho de 1935.

A DIRECTORIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE um motar Otto-Deutz P. M. E. 122, 12 H. P., rotação por minuto 520. Completo e novo com embalagem da fabrica e 1 cylindro que ainda não foi servido. Preço .. 10:000$000. A tratar na rua da Republica n.° 774.

"ESCOLA UNDERWOOD" — Official — Osmarina Carvalho, mantem na "Escola Underwood" um curso primario e de admissão recebendo alumnos por preço modico. Tem ainda curso de mechanographia com professor especialisado.

NAYDE COSTA mantem em exposição chapéos, formas, recentemente chegados do Rio de Janeiro, no attelier de madame Nenzinha Carvalho, á praça 1817, desta capital.

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres, e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

VENDE-SE uma Torrefação de Café movida a electricidade, installada em um predio moderno, tem bons commodos para a fabricação, e todo conforto para grande familia. Ver e tratar na rua da Republica n. 250, nesta cidade, por preço de occasião.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

ESTAÇÃO CHIC — Esse acreditado estabelecimento de modas acaba de receber, especialmente para a Festa das Neves, um colossal sortimento de chapéos, boinas de celofane e de grosgrain, luvas e muitos outros artigos elegantes que vende a preços de reclame. Se quer ostentar belleza e seducção, compre sua "toilette" na "Estação Chic", á Rua da Republica, 720.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

PIANOS — O professor Joaquim Claudino, pretendendo mudar-se para outro Estado, vende três (3) pianos, sendo dois para estudos e um de cordas cruzadas, som mavioso, teclado novo e que não teme o confronto com os de outros fabricantes, a tratar na rua S. Miguel 113.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO
Dr. José Caldas
ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 —— TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393, João Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Amarração e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no dia 30 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceio, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34
Armazem á Praça 15 de Novembro
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 63 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 28 do corrente, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 11 de agosto, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS
Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.
Demais informações com os agentes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES
PARA O NORTE

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 30 sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

LINHA SANTOS—BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.
PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul, no proximo dia 7 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 27, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife
(11.500 tons. de deslocamento)

"RAUL SOARES"

De Santos e escalas, é esperado no dia 12 de julho, e sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

—— :::: ——

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 63 — JOAO PESSOA

"A GARANTIDORA"

—— CASA DE PENHORES —
A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000
A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITASSUCÊ"

Esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Terça-feira, 6 de agosto;
"ITAPURA" — Terça-feira, 13 de agosto.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 3 — PHONE 234

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

25 de julho de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$403	91$000
Dollar	11$760	18$330
Lira	$945	1$470
Pesetas	1$610	2$510
Franco	$975	1$215
Escudo	$530	$825
Reichmark	4$730	5$900
Florim	7$935	12$360
Suisso	3$845	5$990
Belga	1$985	3$095
Peso argentino	3$430	4$830
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 20$500.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	60$000

—

Farinha Nacional

Olinda especial	42$000
Olinda	40$000
Recife	38$000
Luz	42$000
Três Corôas	40$000
Condor	38$000
Carmelia	42$000
Vencedora	40$000
Sertaneja	39$000

—

Banha

Banha do Estado	52$000
Banha do Rio Grande	65$000

—

Assucar

Triturado	53$000
Crystal	52$000

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina, litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Arroz japonês brilhado	57$000
Arroz typo agulha, ext.	62$000
Arroz commum do Maranhão	40$000
Arroz alvo do Maranhão	42$000

—

Algodão

Sertão	70$000
Matta	60$000

* Para entrega immediata.

—

Xarque e sêbo

As cotações são estas:

Typo BB	27$000
Typo XX	28$000
Typo SS	29$000
Typo AA	30$000

O kilo de sêbo do Rio Grande do Sul, está sendo vendido a 2$200.

—

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Linha de Guarabira — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas. Chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvaro Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

Linha de Sapé — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé. 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

Linha de Recife — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros), 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Vendã de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

Linha de Recife — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba-Hotel) 6,30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife, (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 —9,20—10.40 — 12.20 — 14.50 — 16.40 e 18.30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6.40 — 8.40 — 10 horas — 11.20 — 14 — 16— 17.20 — 21.15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500 Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

Linha Rio Tinto e Mamanguape — Empresa Pedro Eugenio. (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8.30 e 19 horas. Partidas de João Pessôa, 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pesssôa, 19 horas.

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7.40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Recife—João Pessôa, 2as. 4as. e 6as. Sahida de Recife, 16 horas. Chegada a João Pessôa 23,15 horas.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

—

João Pessôa a Recife, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa—Natal, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal—João Pessôa, 3as., 5as. e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

João Pessôa — Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa, 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento—Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz — Entrocamento —Diario — Partida de Nova Cruz, 3,30 horas; chegada a Entroncamento, 9,15.

Mulungú—Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 18,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande—Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira— Bananeiras — Diario — Partida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

Bananeiras —Guarabira — Diario —Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana—Floresta dos Leões — Diario — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floesta, 7,05.

Floresta dos Leões—Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22.18 horas.